

B O L E T I M D O

DESENVOLVIMENTO ASSOCIATIVO



ANO 3 • EDIÇÃO ESPECIAL • NOVEMBRO DE 2015 • DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Imagem: Grifo Design



PDA 2015: Ações e Resultados

• PÁGINA 2



ENTREVISTAS

LIDERANÇAS DESTACAM
A IMPORTÂNCIA DO
ASSOCIATIVISMO

• PÁGINA 6



NOTÍCIAS ESPECIAIS

AS PRINCIPAIS MATÉRIAS
SOBRE O PDA EM 2015

• PÁGINA 27



DESTAQUES NOS ESTADOS

UM RESUMO DAS NOTÍCIAS
SOBRE O PDA NOS ESTADOS

• PÁGINA 42



Programa de Desenvolvimento Associativo

Somar forças. Multiplicar resultados.



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA



2015 marca o fortalecimento e a ampliação do PDA

Programa de Desenvolvimento Associativo ganha novos eixos e expande as atividades. Suporte ajudou sindicatos e empresas a superar os desafios das mudanças econômicas

Por Ariadne Sakkis



As iniciativas de promoção do associativismo bateram recordes em 2015. Entre janeiro e outubro, o Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) somou 874 ações para empresários, lideranças e executivos sindicais. O número é 45% maior do que o do ano passado e é o maior número desde a criação do Programa, em 2007.

O Associa Indústria, projeto do PDA criado pela parceria entre a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), puxou o crescimento. Foram 672 ações, contra 411 em 2015. Já o Avança Sindicato, projeto voltado para o aprimoramento da gestão sindical, registrou 202 cursos e palestras, nove a mais que no período anterior.

A ampliação das atividades representou um importante suporte às indústrias e aos sindicatos empresariais, mesmo num período em que o Brasil passa por um processo de ajuste e correção de rota. "Apesar do ano difícil, as ações continuaram despertando o interesse dos empresários porque ajudam as empresas a aumentar sua pro-

dutividade e diminuir os riscos", destaca a gerente de Desenvolvimento Associativo da CNI, Camilla Cavalcanti.

ASSOCIA INDÚSTRIA MOBILIZA EMPRESÁRIOS

O segundo ano do Associa Indústria mostrou como o projeto responde a problemas comuns das empresas. Os cursos mais demandados por sindicatos para oferecer indústrias abordam temas trabalhistas, como o atendimento à fiscalização e o cumprimento das leis do trabalho. Esses dois assuntos responderam por 198 das 672 capacitações.

Ainda na temática trabalhista, um curso novo, desenhado em conjunto com a Gerência-Executiva de Relações do Trabalho da CNI, também merece destaque. Como lidar com as NRs (normas regulamentadoras) que mais impactam a indústria? teve 113 edições no ano de estreia.

O curso detalha as exigências e esclarece dúvidas dos empresários sobre a adaptação às regras de saúde e segurança no trabalho. A criação do curso atendeu a demandas recorrentes de empresas por orientação sobre como cumprir corretamente as determinações, uma vez que muitas autuações são provocadas por desconhecimento das regras.

Foto: DollarPhotoClub



ASSOCIA INDÚSTRIA

Ações realizadas de janeiro a outubro de 2015

Ação	Quantidade
Diálogo sobre a competitividade	5
Dia do Empresário da Indústria (da Região/do Setor)	20
Curso "Como evitar problemas trabalhistas?"	95
Curso "Como reduzir o custo da energia elétrica?"	37
Curso "Como pagar menos tributos?"	57
Curso "Como atender a fiscalização do trabalho?"	103
Curso "Como prevenir problemas ambientais?"	53
Curso "Como se preparar para o mercado internacional?"	47
Curso "Como lidar com as NRs que mais impactam a Indústria?"	113
Intercâmbio de Lideranças Setoriais	11
Planejamento Estratégico (ciclos A e B)	131
Total	672

"O acesso ao sistema permite aos sindicatos uma visão mais ampla sobre aspectos determinantes de gestão e isso faz a diferença no planejamento da atuação de cada entidade. Por isso, esperamos incluir mais sindicatos no ano que vem."

Camilla Cavalcanti
Gerente de Desenvolvimento Associativo da CNI

COMPARTILHAMENTO DE DADOS MELHORA GESTÃO SINDICAL

Outra novidade do PDA, fruto de parceria com a Área Corporativa de Arrecadação e com a Gerência-Executiva de Relações do Trabalho no âmbito do Avança Sindicato, foi dar aos sindicatos acesso ao Sistema de Inteligência de Negócios da Indústria. Do final de 2014 até novembro de 2015, 185 sindicatos se habilitaram para usar o Sistema, que reúne indicadores sobre indústrias representadas, negociação coletiva, arrecadação e regularidade do sindicato. O conteúdo auxilia as entidades a montar planos de trabalho para aproximação com as indústrias e a tomar decisões que confirmam maior eficiência à sua atuação.

O uso do sistema não tem custo e, para acessá-lo, os gestores sindicais precisam apenas consultar as federações de indústrias do estado sobre como funciona o cadastro. A meta da Gerência de Desenvolvimento Associativo da CNI é que, no ano que vem, o número de usuários supere 300 sindicatos. "O acesso ao sistema permite aos sindicatos uma visão mais ampla sobre aspectos determinantes de gestão e isso faz a diferença no planejamento da atuação de cada entidade. Por isso, esperamos incluir mais sindicatos no ano que vem", afirma Camilla Cavalcanti, gerente de Desenvolvimento Associativo da CNI.

AVANÇA SINDICATO

Ações realizadas de janeiro a outubro de 2015

Ação	Quantidade
Palestra "Desafios do líder sindical empresarial na representação do setor"	3
Palestra "Gestão estratégica do sindicato"	5
Palestra "Negociação coletiva"	9
Palestra "Comunicação e relacionamento com as empresas"	3
Palestra "Sistema de Inteligência de Negócios da Indústria"	8
Oficina "Mobilização para defesa de interesses"	14
Oficina "Praticando a negociação coletiva"	29
Oficina "Mídia Training: relacionamento com a imprensa"	30
Mesa-redonda "Gestão sindical eficiente: como atrair e manter associados?"	2
Curso "O papel do executivo na superação dos desafios do sindicato"	4
Curso "Gestão de projetos e parcerias sindicais"	6
Curso "Gestão de procedimentos sindicais"	3
Curso "Gestão do relacionamento com as empresas"	6
Oficina "Atendimento Consultivo no Sistema Indústria"	11
Oficina "Sistema de Inteligência de Negócios da Indústria – Módulo Sindical"	16
Mesa-redonda "Gestão sindical eficiente: Como alavancar a gestão do sindicato?"	6
Planejamento Estratégico (ciclo C)	10
Encontro com Contadores	37
Total	202

NOVA FRENTE DE TRABALHO

Além dos projetos Avança Sindicato e Associa Indústria, em 2015 a CNI e as federações de indústria desenvolveram cinco projetos estratégicos voltados à modernização sindical.

Um dos projetos que chama atenção é o Condomínio Sindical. A partir de pesquisa e de entrevistas a agrupamentos de sindicatos industriais já existentes, foi elaborado um modelo para a implantação ou a otimização de estruturas compartilhadas por diferentes sindicatos. Os resultados esperados são a melhora da capacidade dos sindicatos de representar e de prestar serviços às indústrias, assim como a redução dos custos de operação.

Além do Condomínio Sindical, a Rede de Desenvolvimento Associativo - formada por CNI e áreas sindicais das federações - liderou outros quatro projetos considerados estratégicos: o Catálogo de Boas Práticas Sindicais, que consolidou ações inovadoras que podem inspirar outras entidades; o Modelo de Atuação Articulada entre as Áreas Sindical e de Mercado do Sistema Indústria, desenvolvido em conjunto Unidade de Relações com o Mercado e com a Rede de Mercado do Sistema Indústria; a Pesquisa com Indústrias sobre Sindicatos Patronais, que contou o apoio da Gerência-Executiva de Pesquisa e Competitividade da CNI. Por fim, está o projeto Competências Sindicais, que contempla o desenho dos mapas de competências e das rotas de desenvolvimento do presidente e executivo sindicais.

ATUAÇÃO INTEGRADA

Em 2015, a Rede de Desenvolvimento Associativo consolidou os cinco eixos de sua atuação, com foco na modernização sindical e no fortalecimento do vínculo dos sindicatos com as indústrias, as federações e a CNI:

- **Formação de líderes e executivos sindicais:** promove a formação e a atualização dos gestores sindicais, por meio de capacitações, por exemplo, sobre negociação coletiva e mobilização de interesses.
- **Gestão e comunicação sindical:** estimula a adoção de ferramentas e modelos de gestão e comunicação dos sindicatos. O Condomínio Sindical é um exemplo de ação nesse eixo, assim como o planejamento estratégico e a plataforma de criação dos sites dos sindicatos.
- **Inteligência Sindical:** oferece informações estratégicas e incentiva a adoção e o desenvolvimento de ferramentas de inteligência sindical, como o acesso ao Sistema de Inteligência de Negócios da Indústria, a Pesquisa Sindical e o Catálogo de Boas Práticas Sindicais.
- **Serviços dos Sindicatos:** desenvolve e provê serviços para compor o portfólio dos sindicatos empresariais para as indústrias. Inclui ações do projeto Associa Indústria e também o Modelo de Atuação Articulada entre as Áreas Sindical e de Mercado do Sistema Indústria.
- **Relacionamento Sindical:** promove e fortalece o relacionamento dos sindicatos empresariais entre si e com as entidades do Sistema Indústria, as empresas e a sociedade. Bom retrato desse eixo são os Intercâmbios de Lideranças Setoriais, que reúnem presidentes de sindicatos do mesmo setor de diferentes estados para debate de temas de interesse comum.

O QUE VEM POR AÍ



Caso desejem executar ações do PDA no próximo ano, os sindicatos devem procurar suas federações entre 23 de novembro e 4 de dezembro, pois esse é o período em que as federações poderão elaborar seus Planos de Trabalho dos projetos Associa Indústria e Avança Sindicato para 2016.

Além disso, esse será o momento para as federações elaborarem e submeterem à CNI propostas de projetos inovadores para promoção do associativismo. Esses projetos serão analisados e os que obtiverem melhor avaliação receberão apoio de até R\$ 40.000,00 da CNI para serem colocados em prática. ■


BETO STUDART

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ (FIEC)

Associativismo e inovação marcam primeiro ano de Beto Studart à frente da FIEC



Foto: Divulgação PDA

Novo presidente faz balanço do ano inaugural da gestão e ressalta papel do PDA na aproximação entre instituições e empresas

Em setembro, Beto Studart completa um ano à frente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Empresário de vasta experiência no setor químico e na construção civil, Beto trouxe novo fôlego à estratégia de aproximação entre sindicatos e empresas no estado. Prova disso é que as ações do Programa de Desenvolvimento Associativo cresceram cinco vezes depois da sua chegada à federação. Até agosto de 2015, capital e interior cearenses organizaram 48 atividades, com mais de 800 participantes, contra nove cursos ao longo de todo o ano de 2014. A isso ele atribui, por exemplo, o aumento expressivo de filiações aos sindicatos ligados à FIEC. "As ações do PDA chamam a atenção das empresas não-associadas e é muito importante que continuemos investindo nisso para que as indústrias vejam que, juntas e integradas aos seus setores, são muito mais fortes", afirma. Confira a seguir os principais trechos da entrevista concedida à Agência CNI de Notícias.

Publicada no Portal da Indústria em 11/9/2015. Por Ariadne Sakkis.

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2015/09/1,71652/associativismo-e-inovacao-marcam-primeiro-ano-de-beto-studart-a-frente-da-fiec.html>

Agência CNI de Notícias – Em setembro, o senhor completa um ano à frente da FIEC. Que balanço o senhor faz das ações direcionadas ao desenvolvimento associativo, uma das linhas prioritárias de seu mandato?

Beto Studart – Como qualquer federação, a razão de ser da FIEC, formada por 39 sindicatos industriais, é agir de maneira coordenada em função dos interesses dos setores econômicos que representamos. Desde o início da nossa gestão, fortalecer os vínculos com os sindicatos tem sido um conceito transversal que perpassa várias ações, inclusive as desenvolvidas pelo Sesi, Senai e IEL. Queremos dar o suporte necessário não apenas ao crescimento, mas à sustentabilidade de seus respectivos setores.

O primeiro balanço demonstra resultados positivos: do início da nossa gestão até agora, registramos um aumento de 10% no número de empresas associadas aos diversos sindicatos. É importante ressaltar a participação do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) nesse processo, principalmente pelo papel de agregar empresas, empresários e seus gestores. Um cenário que evidencia isso é que saímos de nove cursos realizados pelo PDA em 2014, com 233 participantes, para um total de 48 cursos, envolvendo 878 pessoas, até agosto de 2015. Isso aproxima muito os associados e desperta a atenção dos futuros associados.

Agência CNI de Notícias – Atualmente a economia brasileira e a indústria, em especial, enfrentam um momento de crise. Além de cobrar ação dos governos federal e estadual, indústrias e entidades de representação precisam inovar na sua forma de agir. Como tem sido esse processo para a FIEC?

Beto Studart – Em tempos de crise, é preciso realmente inovar em diversos aspectos, visando esforços estratégicos, focados, sem desperdícios. Sob essa premissa, alinhamos as ações do Sesi, Senai e IEL para aproximá-los às demandas concretas das nossas indústrias. Criamos núcleos estratégicos, como os de Economia, Energia, Meio Ambiente e Inovação, todos com ações transversais, envolvendo sindicatos, setores e instituições de interesse da indústria.

Por meio do nosso Núcleo de Economia, estamos desenvolvendo o Programa de Desenvolvimento da Indústria - PDI, como parâmetro para nortear ações realizadas nos próximos anos. Com apoio da Federação das Indústrias do Paraná – FIEP, o trabalho é estruturado em três eixos principais para promover a definição de estratégias. São eles: Prospecção de Futuro para a Competitividade Setorial; Inteligência Competitiva; e Cooperação e Ambiência para o Desenvolvimento. Essas expertises vão nos ajudar a identificar e trabalhar caminhos para o

“ Do início da nossa gestão até agora, registramos um aumento de 10% no número de empresas associadas aos diversos sindicatos. É importante ressaltar a participação do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) nesse processo. ”

desenvolvimento do nosso estado. Áreas como a construção civil, metalmecânica, saúde, energia, logística, água e tecnologia da informação, após estudos realizados por especialistas, foram identificadas como prioritárias. Ainda neste mês, começaremos a traçar as rotas estratégicas, que apresentem as possibilidades para cada um dos setores, identificando as grandes tendências, as áreas mais promissoras para a indústria do Ceará, assim como as necessidades de inovação e os grandes marcos industriais a serem instalados no estado.

Outra iniciativa que vale ressaltar é a atuação dos nossos Conselhos Temáticos, que se concentram nas suas áreas, mas nos trazem também um termômetro com a sociedade, pela participação plural. São onze Conselhos, que reúnem-se periódica e sistematicamente.

" Percebemos que as ações do PDA chamam a atenção das empresas não-associadas e é muito importante que continuemos investindo nisso para que as indústrias vejam que, juntas e integradas aos seus setores, são muito mais fortes. "

Agência CNI de Notícias – Além de inovar na gestão, como o senhor acha que sindicatos, federações e CNI podem estar mais próximos das indústrias representadas? Que ações a FIEC tem adotado nessa direção?

Beto Studart – O próprio PDA é um importante instrumento para essa aproximação, uma vez que é constituído de ações que estão diretamente ligadas à realidade das empresas e ajudam em áreas como gestão, capacitação de gestores, discussão de temas e formações práticas, contribuindo para a profissionalização das empresas. Temos também a troca de experiências entre líderes sindicais, que favorece o intercâmbio de informações e visa modernizar a gestão e a estruturação de uma rede que pode contribuir para o fortalecimento das cadeias produtivas. A cada mês, realizamos o Fórum Ideias em Debate, cujo objetivo é fomentar reflexões acerca de temas relevantes e ampliar o conhecimento e mobilização de industriais de todos os setores.

Assim, no Ideias em Debate, promovemos palestras abertas ao público com personalidades de diversas áreas, para trazer informações atualizadas visando o fortalecimento do setor produtivo e desenvolvimento de toda a sociedade. Também formalizamos uma parceria com o Banco do Nordeste (BNB) e lançamos o Cartão Empresarial BNB/FIEC,

que estará disponível para as 2.200 empresas associadas aos 39 sindicatos filiados à FIEC, sem custo de anuidade. É um produto de capital de giro, que também pode ser utilizado como cartão de crédito facilitado e pré-aprovado, em condições favoráveis aos nossos industriais.

Agência CNI de Notícias – Em 2015 a FIEC ampliou significativamente a

oferta de ações do Programa de Desenvolvimento Associativo, por meio dos sindicatos, para as indústrias de diversas regiões do estado. Que resultados dessa estratégia já podem ser sentidos? Em que medida a criação de uma área sindical na FIEC contribui para esse processo?

Beto Studart – Em 2015, o PDA já realizou 41 cursos em Fortaleza e sete no interior do estado, com a participação de quase 900 pessoas. Municípios maiores, onde a indústria tem participação relevante, como Juazeiro do Norte, Marco e Limoeiro do Norte, receberam cursos da grade do PDA, reunindo empresários, gestores e profissionais de indústrias associadas e não-associadas das diversas regiões cearenses.

Percebemos que as ações do PDA chamam a atenção das empresas não-associadas e é muito importante que continuemos investindo nisso para que as indústrias vejam que, juntas e integradas aos seus setores, são muito mais fortes. Outro resultado dessa estratégia é que contribuimos para diminuir as diferenças regionais, oferecendo no interior as mesmas oportunidades para as empresas e empresários disponíveis na capital.

Outro destaque, este em fase de implementação, é o Núcleo Integrado de Apoio ao Sindicato, local onde conviverão, no mesmo espaço físico, várias atividades de suporte às ações sindicais, como relações trabalhistas, assuntos legislativos, meio ambiente e desenvolvimento associativo para facilitar a interlocução com os sindicatos. É uma grande iniciativa na qual o PDA tem papel fundamental. Quando apoiamos os sindicatos, seus líderes, seus empresários e empresas que compõem os setores que movimentam a economia do Ceará, nós estamos desenvolvendo a indústria, nos fortalecendo para crescer e vencer juntos os desafios. ■

**HANS BETHE**PRESIDENTE DO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS,
MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE BLUMENAU (Simmmeb/SC)

Transparência e associativismo são chave para um sindicato melhor, afirma Hans Bethe

Presidente do Simmmeb/SC, em Santa Catarina, fala sobre como a união empresarial e gestão clara são os meios de aprimorar as representações sindicais



Foto: Divulgação PDA

Transparência é uma palavra de ordem na gestão de Hans Bethe, 63 anos, líder do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Blumenau (Simmmeb/SC). Atualmente no seu segundo mandato, com o respaldo de mais de 47 anos no setor metal-elétrico, o catarinense desenvolveu o projeto Simmmeb/SC Transparência, que oferece aos associados e à comunidade acesso permanente às contas e aos balanços da instituição. Segundo ele, essa é uma das maneiras de aperfeiçoar os serviços da entidade. "Se queremos representar a melhor indústria, devemos construir o melhor sindicato", acredita.

Elogiada pelos congêneres, a prática tem sido compartilhada com outros sindicatos em iniciativas como a mesa-redonda "Como atrair e manter associados?", promovida pelo Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA). Para Bethe, essa é apenas uma das vantagens oferecidas pelo PDA. "O PDA é uma das mais importantes ferramentas de desenvolvimento do Movimento Sindical Patronal oferecidas até hoje", afirma.

Publicada no Portal da Indústria em 11/8/2015. Por Ariadne Sakkis.

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2015/08/1,68646/transparencia-e-associativismo-sao-chave-para-um-sindicato-melhor-afirma-hans-bethe.html>

Confira abaixo os principais trechos da entrevista concedida por Hans Bethe à Agência CNI de Notícias.

Agência CNI de Notícias – O Simmmeb/SC participa, desde 2013, de mesas-redondas e reuniões de Intercâmbio de Lideranças Setoriais, promovidas pelo Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) para compartilhar boas práticas entre sindicatos industriais de todo o país. Na opinião do senhor, em que medida a formação de Redes Sindicais Setoriais e a troca de experiências entre sindicatos pode beneficiar as indústrias do setor?

Hans Bethe – De imediato, devo reconhecer que a desenvoltura com que conseguimos executar as nossas atividades de dirigente sindical, compartilhando-as com a administração de nossa empresa, em muito se deve aos conhecimentos e à imensa troca de idéias recebida durante as capacitações que aconteceram nas primeiras fases do PDA. Algumas delas chegamos a fazer mais de uma edição. Considero o PDA uma das mais importantes ferramentas de desenvolvimento do Movimento Sindical Patronal oferecidas até hoje.

Entendemos que o compartilhamento de práticas, o conhecimento e a aplicabilidade destas por um número maior de agentes é que as transforma em boas práticas. Uma prática só é boa quando pode e vai ser aplicada por aqueles que dela tomaram conhecimento, e as Redes Sindicais são o melhor canal para promover sua disseminação.

Acredito que uma das mais importantes ferramentas de transformação e aperfeiçoamento da sociedade em que vivemos e trabalhamos é o associativismo.

Agência CNI de Notícias – De 14 a 19 de setembro, o Simmmeb/SC realizará a 4ª Semana da Indústria Eletro-Metal-Mecânica. Quais são os objetivos do evento e como o senhor avalia os impactos dessa iniciativa para as indústrias representadas pelo sindicato?

Hans Bethe – Trata-se de um evento que vem correspondendo à expectativa de crescimento e que vem sendo tratado pelo Simmmeb/SC como o principal evento do ano, pois comemora também o aniversário da instituição. Ele nos aju-

" Entendemos que o compartilhamento de práticas, o conhecimento e a aplicabilidade destas por um número maior de agentes é que as transforma em boas práticas. Uma prática só é boa quando pode e vai ser aplicada por aqueles que dela tomaram conhecimento, e as Redes Sindicais são o melhor canal para promover sua disseminação. "

da a fortalecer a marca Simmmeb/SC e a chamar a atenção da comunidade para a importância do setor como um dos principais indutores do desenvolvimento local.

A Semana da Indústria Eletro-Metal-Mecânica também contempla a oportunidade de levar à comunidade, principalmente aos jovens, a mensagem de que o setor oferece ótimos locais para seguir carreira, com ambientes seguros, saudáveis e inovadores. Para o empresariado, é uma chance de promover a integração com seus pares e trocar conhecimentos. A ação também chama a atenção dos investidores para oportunidades de investimento em um setor industrial forte e ativo.

Uma das atividades da Semana da Indústria é a Rodada de Negócios. Neste ano, esperamos cerca de 70 empresas associadas. Contamos com a parceria do SEBRAE, o que dará mais visibilidade junto aos investidores.

Agência CNI de Notícias – O Programa Indústria mais Forte é um dos principais serviços oferecidos pelo Simmmeb/SC às indústrias associadas. Fale um pouco sobre ele.

Hans Bethe – O programa resulta das visitas periódicas que nosso executivo, Mauricio Rossa, realiza aos associados e a potenciais associados. Nessas ocasiões, ele percebeu que os líderes de micro e pequenas indústrias possuem grandes dificuldades para gerir seu negócio, por falta de alguns conhecimentos básicos como custos, orçamento, gestão de pessoas.

Maurício detectou também uma certa resistência do empresário em se afastar do seu negócio para sentar em sala de aula a fim de suprir essas carências por determinado período. Muitos pensam que isso é perda de tempo.

Diante desse panorama, a partir da sugestão do nosso executivo, desenhamos atividades em módulos de curta duração, a maioria de uma noite, lideradas, majoritariamente, por empresários do setor eletro-metal-mecânico da região. Convidamos os empresários com práticas de gestão bem sucedidas e que são referências a expor suas experiências para os micros e pequenos empreendedores.

Além de oferecer conhecimentos e principalmente dicas aplicáveis já no primeiro dia, as atividades buscam motivar os participantes obter novos conhecimentos de forma mais intensiva.

Agência CNI de Notícias – O Simmmeb/SC possui práticas de gestão sindical, como o Simmmeb Transparente, que são referência para outros sindicatos. Como a adoção desse modelo de gestão contribuiu para o relacionamento entre o Simmmeb/SC, as indústrias do setor e a sociedade?

Hans Bethe – Esse compromisso eu assumi comigo mesmo ao aceitar a proposta de assumir a gestão do Sindicato. Sempre foi muito claro para todo o grupo que compõe a diretoria de que o dinheiro do Sindicato não é nosso e precisa ser revertido em ações que beneficiem o setor.

Assim, tudo é cotado e nada é desperdiçado para que possamos executar as atividades que os associados desejam. Não podemos de forma alguma deixar dúvidas quanto à lisura do nosso comportamento, tanto fora como dentro do sindicato.

Além de termos construído um planejamento estratégico, revisado periodicamente, e um orçamento preciso como ferramenta de gestão, nós entendemos que os números do sindicato devem estar à disposição dos associados e também da comunidade a qualquer hora. Por isso, as cópias do último balancete sempre estão disponíveis na sede do sindicato.

Nossa filosofia de transparência inclui ainda a Assembleia Geral Ordinária, em fevereiro de cada ano, em que apresentamos conta por conta. Nessa oportunidade, o associado recebe um completo relatório de atividades do ano anterior e uma cópia do demonstrativo financeiro e do balanço geral. Este evento termina com um jantar durante o qual apresentamos a agenda de atividades para o ano corrente, abrindo-se já nesta oportunidade inscrições para algumas iniciativas. Essa ação faz com que o associado se sinta parte da entidade, pois o Simmmeb/SC pensa como ele. Se queremos representar a melhor indústria, devemos construir o melhor sindicato. ■

Além de termos construído um planejamento estratégico, revisado periodicamente, e um orçamento preciso como ferramenta de gestão, nós entendemos que os números do sindicato devem estar à disposição dos associados e também da comunidade a qualquer hora. Por isso, as cópias do último balancete sempre estão disponíveis na sede do sindicato.


OLAVO MACHADO JUNIOR

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

O associativismo é o maior trunfo do Sistema Indústria", defende presidente da FIEMG

Em entrevista exclusiva, Olavo Machado Junior ressalta a importância da representação sindical para a retomada do crescimento da indústria

A frente da Federação de Indústrias de Minas Gerais (FIEMG) há cinco anos, o engenheiro elétrico Olavo Machado Junior lidera a ampliação das ações de associativismo no estado, dono do terceiro maior PIB industrial do Brasil. Hoje, além das iniciativas do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), a federação desenvolve outros encontros, como o Projeto Dirigente e o Encontro de Coordenadores Sindicais, com o objetivo de estreitar o alinhamento tanto entre lideranças quanto entre executivos.

O esforço deriva de uma convicção do presidente da FIEMG, que começou a ser construída aos 17 anos, quando ele acompanhava o trabalho na indústria eletrônica do pai, e se consolidou ao longo da própria experiência como empresário, bem como na participação ativa em organizações de representação de classe.



Foto: Divulgação PDA

"Só com sindicatos unidos e fortes, vamos construir em Minas uma indústria moderna, geradora de riqueza, de empregos de qualidade e de impostos para financiar as políticas sociais no nosso estado", afirma Machado Junior. A seguir, confira os principais trechos da entrevista concedida pelo presidente da FIEMG ao Boletim do PDA.

Publicada no Portal da Indústria em 9/7/2015. Por Ariadne Sakkis.

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2015/07/1,66141/o-associativismo-e-o-maior-trunfo-do-sistema-industria-defende-presidente-da-fiemg.html>

Agência CNI de Notícias – No último ano a FIEMG ampliou significativamente a execução de ações voltadas à promoção do associativismo, como a oferta, pelos sindicatos às indústrias, de cursos sobre relações do trabalho, tributos, eficiência energética e outros. O que motivou essa ação?

Olavo Machado Junior – Estarmos unidos na promoção do associativismo é o maior trunfo do Sistema Indústria. A integração das ações da Fiemg e dos sindicatos é, cada vez mais, o caminho para a ampliação da competitividade. Confirmamos o que a história da Indústria Brasileira nos mostra: o associativismo empresarial se constitui em poderoso instrumento de estímulo e apoio ao desenvolvimento do setor, na exata medida em que mobiliza e une as empresas, seus sindicatos representativos e as federações presentes em todos os estados do país, integrados sob a liderança da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Agência CNI de Notícias – Esse movimento pode ser comprovado também pelo grande número de ações sobre planejamentos estratégicos realizados pelos sindicatos filiados à FIEMG durante o período. Como o planejamento pode estimular os sindicatos a inovar a sua atuação?

Olavo Machado Junior – É fundamental refletir sobre questões estratégicas e essenciais para a definição do futuro: qual é a nossa grande missão? onde estamos? onde queremos chegar? qual é o melhor caminho? São perguntas realmente cruciais. Já sabemos que a nossa responsabilidade maior – a Nossa Causa – é “sermos essenciais na contribuição à indústria mineira, gerando resultados que sustentem sua competitividade”. Em um cenário com o qual convivemos, torna-se fundamental esse trabalho. Posso assegurar que avançamos muito e já temos as Diretrizes Estratégicas do Sistema FIEMG para o período 2014-2023. Posso garantir, igualmente, que o objetivo é contribuir para tornar a indústria mineira cada vez mais inovadora, produtora de bens e serviços de alta intensidade tecnológica e, com estes atributos, ampliar sua competitividade no mercado brasileiro e nos grandes mercados mundiais.

" O associativismo empresarial se constitui em poderoso instrumento de estímulo e apoio ao desenvolvimento do setor, na exata medida em que mobiliza e une as empresas, seus sindicatos representativos e as federações presentes em todos os estados do país, integrados sob a liderança da Confederação Nacional da Indústria (CNI). "

Agência CNI de Notícias – Já é tradição na FIEMG a realização, anualmente, do Projeto Dirigente, evento que reúne os presidentes de todos os sindicatos filiados, e do Encontro de Coordenadores Sindicais, voltado a executivos sindicais. Como a Federação utiliza esses dois marcos para reforçar a necessidade de engajamento e de proatividade dos sindicatos?

Olavo Machado Junior – Trabalhamos com a crença de que os genes predominantes no DNA da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais e de todo o Sistema Fiemg são os sindicatos filiados e as empresas a eles associadas. Pessoalmente, entendo que o associativismo é vital na área sindical, na exata medida em que contribui para fortalecer a nossa entidade, assegurando-lhe credibilidade e voz junto ao Poder Público e a todos os segmentos de público cujas ações impactam a atividade industrial. No Projeto Dirigente o nosso objetivo é promover encontros com os presidentes de sindicatos, líderes dos setores industriais, focado no crescimento e na competitividade da indústria, através de fóruns de discussões, workshops e discussões estratégicas, que

" Outra iniciativa em que apostamos é o Encontro de Coordenadores Sindicais. São eles que tratam a parte operacional do dia a dia do sindicato, enquanto o empresário precisa lidar com os desafios de manter sua empresa competitiva. A ideia é induzir os executivos sindicais a uma reflexão sobre a seu papel como colaborador e parceiro estratégico para o crescimento e fortalecimento dos sindicatos patronais. "

garantam o fortalecimento destes sindicatos e consequente desenvolvimento da indústria mineira. Outro objetivo é leva-los a pensar de forma estratégica as questões sindicais tais como: defesa de interesses, negociação coletiva e discussão sobre boas práticas. Em 2015, temas como redução da inadimplência, aumento do associativismo, o papel do líder sindical e aumento de receita serão debatidas durante o Projeto. Outra iniciativa em que apostamos é o Encontro de Coordenadores Sindicais. São eles que tratam a parte operacional do dia a dia do sindicato, enquanto o empresário precisa lidar com os desafios de manter sua empresa competitiva. A ideia é induzir os executivos sindicais a uma reflexão sobre a seu papel como colaborador e parceiro estratégico

para o crescimento e fortalecimento dos sindicatos patronais, contribuindo para uma indústria forte, tendo como apoio o Sistema FIEMG. Além disto, trabalhamos para aprimorar as habilidades necessárias para a gestão sindical, promovendo a integração e a troca de experiências entre os executivos sindicais. Trabalhamos fortemente para estreitar a comunicação entre o Sistema FIEMG e os sindicatos, levando para o Encontro de Coordenadores os mesmos temas apresentados no Projeto Dirigente, buscando promover uma sinergia entre os Líderes Sindicais e seus executivos.

Agência CNI de Notícias – Do ponto de vista das indústrias, quais são os benefícios em ter um sindicato forte e atuante? Na opinião do senhor, o que ainda pode ser feito para que melhorar esse cenário?

Olavo Machado Junior – Fortalecer a indústria através do associativismo é e será sempre o nosso objetivo maior. Só com sindicatos unidos e fortes, vamos construir em Minas uma indústria moderna, geradora de riqueza, de empregos de qualidade e de impostos para financiar as políticas sociais em nosso Estado. É assim que o Sistema Fiemg trabalha, colocando a força de sua marca à disposição dos Sindicatos associados e disponibilizando, ainda, uma ampla gama de produtos e serviços oferecidos pelas instituições que o integram – SESI, SENAI, IEL, CIEMG e IER. Esta é a força que deve nos mobilizar a todos: o associativismo empresarial, forte e atuante, é o mais poderoso instrumento de atuação do Sistema Indústria. Unidos e coesos, somos uma corrente e o associativismo empresarial é o elo que nos une e nos fortalece. Só com estruturas sindicais sólidas e atuantes vamos poder criar um ambiente favorável à competitividade de nossas empresas, aos negócios e ao crescimento da indústria de Minas Gerais e do país. ■

**PAULO CINTRA**PRESIDENTE DO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS E PRODUTOS
DERIVADOS DO LEITE DO ESTADO DA BAHIA (Sindileite/BA)

Planejamento é vital para melhorar sindicatos, diz presidente do Sindileite/BA

Paulo Cintra acredita que cultura de organização estratégica é ferramenta indispensável para a profissionalização e melhoria das entidades de representação sindical

Há 25 anos no ramo de laticínios, Paulo Cintra conhece muito bem a importância de fortalecer a representação empresarial e estar em sintonia com os pares de outros estados. Além de duas décadas no comando da Natural Gurt, que emprega 300 funcionários, Cintra é dono de vasta experiência na gestão sindical, adquirida ao longo dos 14 anos à frente do Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Leite do Estado da Bahia (Sindileite/BA). Em entrevista ao Boletim do PDA, o líder reitera a necessidade de profissionalizar as estruturas e os serviços sindicais. E isso, para ele, não se pode fazer sem planejamento estratégico, etapa em que o PDA teve suma importância para a instituição baiana. "Entendemos o valor do planejamento para a nossa gestão", afirma o gestor. A seguir, confira os principais trechos da entrevista.



Foto: Divulgação PDA

Publicada no Portal da Indústria em 10/6/2015. Por Ariadne Sakkis.

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2015/06/1,64184/planejamento-e-vital-para-melhorar-sindicatos-diz-presidente-do-sindileite-ba.html>

Agência CNI de Notícias – Sabemos que o grande desafio de toda organização que opta pela gestão estratégica é fazer com que o planejamento seja parte ou reflexo da sua cultura e não apenas um mero documento. Como foi o processo de construção do planejamento estratégico do Sindileite/BA? Quais medidas estão sendo tomadas para que o planejamento se torne um efetivo instrumento de gestão do Sindileite/BA?

Paulo Cintra – O primeiro passo foi perceber a necessidade de tratar o sindicato com o profissionalismo necessário a uma empresa que pretende se firmar no mercado, pois, apesar de ser um sindicato, os resultados precisam ser positivos e percebidos pelo seu público-alvo. Isso só se consegue com trabalho, compromisso e planejamento. O segundo passo foi mergulhar de cabeça na proposta do Sistema Indústria, através do PDA, para construirmos nosso planejamento estratégico. Fomos proativos, pois, de imediato, entendemos o quão valioso seria esta ferramenta de gestão e acompanhamento das nossas ações.

O processo então foi iniciado com reuniões periódicas com um consultor da CNI/PDA para construirmos o planejamento estratégico do Sindileite/BA com base nas nossas informações e focando nossas necessidades. Após a formatação do planejamento estratégico, criamos o caderno “Plano de Ações do Sindileite/BA”, batizado extraoficialmente como “Bíblia do Sindileite/BA”. Lá estão todas as “boas práticas” que teremos de seguir a cada ano. Este formato permitirá que qualquer associado acompanhe os passos e atividades do Sindileite/BA, mês a mês. Também será possível participar diretamente do desenvolvimento do nosso sindicato, sugerindo, cobrando, criticando, elogiando, etc.

Agência CNI de Notícias – A gestão estratégica deve orientar também os demais negócios do sindicato, como a defesa de interesses do setor, a negociação coletiva e a oferta de produtos e serviços. Quais ações o Sindileite/BA tem

realizado para melhorar o ambiente de negócios do setor? Alguma conquista já foi alcançada?

Paulo Cintra – Sempre em parceria com a FIEB, o Sindileite/BA cumpre anualmente um roteiro de ações junto ao Governo do Estado, Governo Federal e órgãos fiscalizadores, a exemplo da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), no sentido de manter benefícios fiscais e operacionais já conquistados. Também buscamos obter

” Após a formatação do planejamento estratégico, criamos o caderno “Plano de Ações do Sindileite/BA”, batizado extraoficialmente como “Bíblia do Sindileite/BA”. Lá estão todas as “boas práticas” que teremos de seguir a cada ano. Este formato permitirá que qualquer associado acompanhe os passos e atividades do Sindileite, mês a mês. ”

novas conquistas necessárias para melhorar a competitividade do nosso setor, principalmente no que diz respeito à concorrência com outros estados da Federação.

Agência CNI de Notícias – Outro fator priorizado no Planejamento Estratégico do Sindileite/BA é o relacionamento com as indústrias da sua base de representação. Quais estratégias de comunicação e de relacionamento já foram desenvolvidas pelo Sindileite/BA para se aproximar das empresas e quais foram os ganhos com a realização dessas ações? Quais os seus planos para avançar ainda mais nesse campo?

Paulo Cintra – O Sindileite/BA é um sindicato formado por empresas localizadas no interior do estado. Com a experiência dos anos, percebemos que as reuniões realizadas na nossa sede, em Salvador, eram frequentadas sempre por um mesmo grupo de industriais. Foi necessário mudarmos esta estratégia para que mais empresas participassem do dia a dia do sindicato. Criamos então as reuniões itinerantes para oxigenar as diretrizes e também para entender as necessidades das indústrias nas mais diversas regiões do estado, que têm microclimas bastante diferentes. Além das reuniões itinerantes, realizamos anualmente o Encontro Baiano de Laticínios, sempre em Salvador, no último final de semana de setembro. O evento se tornou um encontro de negócios, pois envolve fornecedores, e também uma ocasião de ampliar o conhecimento das indústrias por meio de palestras técnicas e motivacionais.

Agência CNI de Notícias – No dia 12 de maio o Sindileite/BA foi anfitrião do 1º Intercâmbio de Lideranças Setoriais da Indústria de Laticínios, que contou com a participação de presidentes de sindicatos empresariais do setor, de diferentes estados. Como o senhor avalia essa iniciativa?

Paulo Cintra – Avalio como uma iniciativa inteligente da CNI e da FIEB que, através do PDA, demonstram perceber a importância da interação estratégica entre os líderes dos setores que compõem o Sistema Indústria. Para nós do Sindileite/BA foi uma grande honra sermos escolhidos como anfitriões. Espero que este tenha sido o primeiro passo para formação de um grupo estratégico permanente para geração da inteligência do setor de laticínios do Brasil. ■

“ Com a experiência dos anos, percebemos que as reuniões realizadas na nossa sede, em Salvador, eram frequentadas sempre por um mesmo grupo de industriais. Foi necessário mudarmos esta estratégia para que mais empresas participassem do dia a dia do sindicato. Criamos então as reuniões itinerantes para oxigenar as diretrizes e também para entender as necessidades das indústrias nas mais diversas regiões do estado, que têm microclimas bastante diferentes. ”



Foto: Site do Sindicato

**PEDRO ALVES DE OLIVEIRA**

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Entidades devem ser proativas e propositivas, diz presidente da FIEG



Foto: Divulgação PDA

Em entrevista ao Boletim do PDA, Pedro Alves de Oliveira fala da mobilização pela aprovação da terceirização e das iniciativas para fortalecer o Sistema Indústria em Goiás

Em um momento de ajuste e correção dos rumos da economia brasileira, é importante que os empresários se mobilizem para defender uma agenda pró-competitividade e de baixo impacto fiscal. E as entidades de representação do setor produtivo devem ser ativas e propositivas para buscar melhorias no ambiente de negócios de seus estados e, claro, no país. É assim que pensa Pedro Alves de Oliveira, Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG). A seguir, confira a entrevista que ele concedeu ao Canal do PDA.

Publicada no Portal da Indústria em 12/5/2015. Por Ariadne Sakkis.

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2015/05/1,62118/entidades-devem-ser-proativas-e-propositivas-diz-presidente-da-fieg.html>

Agência CNI de Notícias – A terceirização é um tema relevante para conferir segurança jurídica às indústrias e proteger os trabalhadores. A Câmara dos Deputados aprovou, no dia 22 de abril, o PL 4.430/2004, mas ainda será necessário um grande esforço para promover ajustes no texto a ser votado pelo Senado. Quais ações a FIEG e os sindicatos têm realizado para mobilizar as indústrias quanto ao assunto?

Pedro Alves de Oliveira – A FIEG está fortemente empenhada na mobilização empresarial pela aprovação do projeto da terceirização. Para mostrar esse esforço, levamos uma comitiva a Brasília. Os empresários fizeram visitas aos gabinetes dos deputados goianos e obtiveram o apoio da grande maioria. Como resultado, tivemos 16 votos a favor e 1 contra na primeira votação, e 13 favoráveis e 3 contra na segunda. Pretendemos repetir a experiência junto aos senadores.

Agência CNI de Notícias – Recentemente, a FIEG inaugurou um novo espaço para instalação das sedes e escritórios de apoio dos sindicatos, onde também ficará a área sindical da federação. Que tipo de ganhos esse modelo de organização dos sindicatos pode trazer para o processo de mobilização empresarial?

Pedro Alves de Oliveira – Essa unidade trará mais conforto aos sindicatos, pois conta com o espaço adequado às atividades sindicais, como reuniões e locais de atendimento. Ao mesmo tempo, os sindicatos passam a trabalhar em proximidade à Assessoria Técnica da Federação e ao IEL, que precisa de espaço para crescer cada vez mais. Acredito que, ao colocar as instituições em um ambiente de trabalho conjunto, promovemos o entrosamento entre elas e fortalecemos o nosso sistema.

Agência CNI de Notícias – Em fevereiro, o senhor assumiu a presidência do Conselho Deliberativo do Sebrae Goiás, instituição tradicionalmente parceira do Sistema Indústria. Quais são as possibilidades de parceria entre Sebrae, FIEG e sindicatos para promover o associativismo e fortalecer a capacidade de mobilização da indústria goiana?

“Lutar pela redução da burocracia e pela simplificação dos processos também é papel das entidades. Precisamos ser proativos e propositivos, e não ser apenas reagir aos fatos.”

Pedro Alves de Oliveira – Na minha avaliação, ser parte do Conselho me permitirá estreitar o relacionamento entre a FIEG e SEBRAE e tecer uma parceria bem mais consistente. O resultado disso será o desenvolvimento das micros e pequenas indústrias do nosso estado. A presença do Presidente Robson na presidência do Conselho Deliberativo do Sebrae Nacional também é um grande estímulo para que isso aconteça.

Agência CNI de Notícias – Além da terceirização, que outras propostas relacionadas à regulação e à desburocratização, a FIEG e os sindicatos têm defendido para amenizar efeitos da crise?

Pedro Alves de Oliveira – A FIEG, em parceria com os sindicatos e com o Fórum de entidades da indústria, tem obtido alguns avanços em Goiás. Cito, por exemplo, a atuação que tivemos junto à Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh). Após dois anos de trabalho, conseguimos que a secretaria desenvolvesse um sistema on-line para expedir 80% de suas licenças. A Junta Comercial também avançou neste sentido. Lutar pela redução da burocracia e pela simplificação dos processos também é papel das entidades. Precisamos ser proativos e propositivos, e não ser apenas reagir aos fatos. ■


EDILSON LUIZ DEITOS

PRESIDENTE DO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS PLÁSTICOS DO RIO GRANDE DO SUL (Sinplast/RS)

União sindical amplia defesa de interesses, acredita dirigente do Sinplast/RS

Há três anos à frente do Sindicato das Indústrias de Materiais Plásticos do Rio Grande do Sul (Sinplast/RS), Edilson Luiz Deitos vê na produtividade e na coesão empresarial os principais instrumentos para passar pelas turbulências previstas para 2015. "Os desafios são gestão do caixa, busca constante de melhoria de índices de eficiência produtiva e redução de custos", acredita Deitos.



Foto: João Alves / Divulgação PDA

Com 25 anos de experiência no setor de plásticos, onde comanda uma empresa com 160 funcionários, o gaúcho conversou com o Portal da Indústria sobre o papel das entidades de representação do setor produtivo no enfrentamento de desafios conjuntos. Confira a seguir:

Publicada no Portal da Indústria em 10/4/2015. Por Ariadne Sakkis.

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2015/04/1,60093/uniao-sindical-amplia-defesa-de-interesses-acredita-dirigente-do-sinplast-rs.html>

'' Ao longo dos anos, o Sinplast/RS capacitou empresários e colaboradores em cursos de gestão empresarial, qualidade, inovação, eficiência energética, acompanhamento da legislação tributária, legislação trabalhista e NRs, e indicadores de desempenho. Essa formação deve contribuir para que as empresas enfrentem cenários menos favoráveis. ''

Agência CNI de Notícias – Sabemos que 2015 será um ano difícil para o Brasil, principalmente para a indústria. Na sua opinião, quais são os principais desafios para o setor plástico?

Edilson Luiz Deitos – Devido à abrangência de setores atendidos pela indústria de transformação do plástico, alguns setores vão apresentar desaceleração mais acentuada, como fornecedores para o setor automotivo, bens duráveis e construção civil. Já setores voltados para o consumo popular, como alimentos, manterão índices estáveis com relação a 2014. Os desafios são gestão do caixa, busca constante de melhoria de índices de eficiência produtiva e redução de custos.

Agência CNI de Notícias – Qual é o papel do sindicato em um momento como esse? Como o Sinplast/RS atua junto às empresas para minimizar os impactos da crise?

Edilson Luiz Deitos – Ao longo dos anos, o Sinplast/RS capacitou empresários e colaboradores em cursos de gestão empresarial, qualidade, inovação, eficiência energética, acompanhamento da legislação tributária, legislação trabalhista e NRs, e indicadores de desempenho. Essa formação deve contribuir para que as empresas enfrentem cenários menos favoráveis.

Agência CNI de Notícias – De que forma a articulação entre o Sinplast/RS, a FIERGS,

a ABIPLAST e a CNI pode contribuir para o fortalecimento do setor?

Edilson Luiz Deitos – O Sinplast/RS, em seu mapa estratégico, prevê atuação ativa junto a FIERGS e Abiplast, onde integrantes da Diretoria participam de comitês das entidades, mantendo o Sinplast/RS e seus filiados atualizados sobre os pleitos federais e estaduais e também sobre o andamento das proposições de leis e decretos que possam interferir nos resultados do setor. A sintonia entre as entidades é muito importante, pois, ao mesmo tempo em que soma esforço, aumenta nossa capacidade de defender os interesses da indústria em múltiplas frentes.

Agência CNI de Notícias – Em 2014, Porto Alegre sediou a primeira reunião do Intercâmbio de Lideranças do Setor Plástico, uma iniciativa do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), parceria entre a CNI e federações de indústria. Na ocasião, o Sinplast/RS recebeu presidentes de sindicatos da indústria do plástico de 14 estados. Como o senhor enxerga a aproximação entre os sindicatos do setor? Qual é a importância de iniciativas como essa?

Edilson Luiz Deitos – O encontro foi particularmente importante para alinhar as demandas e prioridades do setor, por meio da troca de experiências em práticas de gestão sindical e associativismo. A iniciativa aproxima sindicatos, federações e CNI. Isso é muito positivo. ■



EDSON CAMPAGNOLO

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ (FIEP)

Sindicatos fortes amplificam a voz da indústria, diz presidente da FIEP

A união de empresas, sindicatos, federações e confederação é decisiva para a construção de uma indústria forte, que tenha influência na definição de ações e na elaboração de políticas públicas que estimulem o crescimento econômico. "Principalmente com o panorama atual do país, em que enfrentamos uma grave crise econômica e política, só conseguiremos superar as dificuldades que comprometem a competitividade de nossa indústria se nos mantivermos unidos", diz o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), Edson Campagnolo.



Foto: Divulgação PDA

Nesta entrevista, ele destaca que a FIEP prosseguirá, em 2015, com o trabalho de apoio aos sindicatos, oferecendo suporte para o fortalecimento das bases da representação industrial. "É com a força do associativismo, caminhando junta, que a indústria pode superar as inúmeras dificuldades que enfrenta e contribuir, de fato, com o desenvolvimento do país", completa Campagnolo.

A seguir, você confere a entrevista na íntegra:

Publicada no Portal da Indústria em 10/3/2015. Por Ariadne Sakkis.

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2015/03/1,58109/sindicatos-fortes-amplificam-a-voz-da-industria-diz-presidente-da-fiep.html>

Agência CNI de Notícias – Em 2014, a FIEP teve o melhor desempenho desde que começou a participar do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), em 2007. A que o senhor atribui esses resultados?

Edson Campagnolo – Desde o início de nossa gestão à frente da FIEP, em outubro de 2011, colocamos como prioridade o fortalecimento dos sindicatos industriais do Paraná. Uma de nossas primeiras iniciativas nessa área foi o reforço da estrutura interna da Federação voltada ao atendimento dessas instituições, com a criação da Central de Relações com Sindicatos e Coordenadorias Regionais da FIEP, ampliando o trabalho que já vinha sendo feito anteriormente. Com isso, conseguimos, ao longo dos últimos anos, nos aproximar ainda mais de nossos sindicatos, levando de maneira mais direta os produtos e serviços ofertados pelo Sistema FIEP. Certamente, o fato de termos colocado este trabalho como prioridade foi fundamental para que, em 2014, alcançássemos esse excelente resultado na difusão das ações do PDA junto aos sindicatos e indústrias do Paraná.

“ Em geral, percebemos uma boa evolução na gestão e nos serviços ofertados pelos sindicatos paranaenses às indústrias de suas bases. Sem dúvida, o PDA tem sido muito importante para esse avanço. Uma das principais ferramentas que o programa oferece para o amadurecimento dos sindicatos é o Planejamento Estratégico. ”

Agência CNI de Notícias – Qual avaliação que o senhor faz ao comparar a situação dos sindicatos da indústria do Paraná hoje com o contexto de oito anos atrás?

Edson Campagnolo – Em geral, percebemos uma boa evolução na gestão e nos serviços ofertados pelos sindicatos paranaenses às indústrias de suas bases. Sem dúvida, o PDA tem sido muito importante para esse avanço. Uma das principais ferramentas que o programa oferece para o amadurecimento dos sindicatos é o Planejamento Estratégico.

No Paraná, 57 sindicatos já realizaram o planejamento através do PDA. Temos, ainda, 32 planejamentos em andamento. Essa ação faz com que os sindicatos façam uma profunda análise de sua atuação e visualizem aonde querem chegar no futuro. Assim, percebem quais estratégias devem ser adotadas para atrair mais associados. Ainda precisamos avançar nesse processo, mas posso afirmar com segurança que o Paraná hoje tem muito a contribuir com bons exemplos de ações desenvolvidas em sindicatos industriais.

Agência CNI de Notícias – No ano passado, a FIEP desenvolveu o projeto Encontro de Contadores, com o apoio do PDA. Quais temas foram abordados e quais benefícios o projeto trouxe para o relacionamento do Sistema Indústria, especialmente dos sindicatos, com a categoria contábil?

Edson Campagnolo – Esse projeto levou a sete municípios do Paraná palestras de especialistas sobre o chamado Bloco K do Sped Fiscal – Sistema Público de Escrituração Digital Fiscal. Com ele, a partir de 1º de janeiro de 2016, o controle de produção e estoque das indústrias passará a ser feito por meio digital. O público-alvo eram contadores, os profissionais que serão responsáveis por auxiliar as indústrias no cumprimento de mais

essa obrigação fiscal. Nas palestras, sempre organizadas com o suporte dos sindicatos de cada região, os 500 contadores que no total participaram dos eventos puderam se informar e tirar dúvidas sobre o Bloco K. Foi, portanto, um relevante serviço que os sindicatos disponibilizaram tanto para suas indústrias quanto para os contadores que as atendem. Assim, mostramos a importância do associativismo, aproveitando para

" A Semana da Indústria, portanto, transformou-se em uma oportunidade ímpar para que a FIEP possa dialogar de perto com as lideranças da indústria de todo o estado. Além disso, ela chama a atenção de toda a sociedade paranaense para o setor industrial. "

reforçar junto aos contadores quais são os benefícios que o industrial pode ter ao fazer o pagamento da Contribuição Sindical, bem como se associando ao sindicato que representa seu setor.

Agência CNI de Notícias – A mobilização do empresariado paranaense durante a Semana da Indústria é um marco da gestão do senhor à frente da FIEP. Como os sindicatos contribuem nesse processo e qual é o impacto dessas ações no desenvolvimento do associativismo?

Edson Campagnolo – A Semana da Indústria surgiu em 2012 para descentralizar as comemorações pelo Dia da Indústria, celebrado em 25 de maio. Até o ano anterior, essa data era marcada basicamente por uma solenidade em Curitiba e algumas ações pontuais em um ou outro município. Durante a Semana da Indústria, levamos as comemorações a cinco cidades do interior – uma a cada dia – promovendo um grande encontro de empresários e lideranças industriais de cada uma das grandes regiões do Estado. Sempre procurando não restringir a programação à cerimônia festiva, mas promovendo outras ações de mobilização dos industriais. Em 2014, por exemplo, que era um ano eleitoral, aproveitamos a Semana da Indústria para realizar reuniões de trabalho em que os empresários apontaram as principais demandas de suas regiões. Essa discussão resultou

em um amplo documento entregue aos candidatos que concorreram na eleição, em que mostramos as prioridades do setor industrial do Paraná. A Semana da Indústria, portanto, transformou-se em uma oportunidade ímpar para que a FIEP possa dialogar de perto com as lideranças da indústria de todo o estado. Além disso, ela chama a atenção de toda a sociedade paranaense para o setor industrial. Para que essa mobilização tenha sucesso, a atuação dos sindicatos de cada região é fundamental. E, com essa mobilização, conseguimos também mostrar aos industriais a importância de nos mantermos unidos através do associativismo.

Agência CNI de Notícias – Qual é a estratégia da Federação para dar continuidade ao fortalecimento dos sindicatos e ao incentivo ao associativismo no Paraná?

Edson Campagnolo – Sem dúvida alguma, precisamos seguir priorizando no trabalho da FIEP o atendimento aos sindicatos, oferecendo cada vez mais suporte para que eles tenham condições de se desenvolver. Porém, vejo como fundamental também a necessidade de despertar em todos os industriais, não apenas do Paraná, mas de todo o Brasil, a consciência sobre a importância do associativismo. Principalmente com o panorama atual do país, em que enfrentamos uma grave crise econômica e política, só conseguiremos superar as dificuldades que comprometem a competitividade de nossa indústria se nos mantivermos unidos. É através do associativismo, com sindicatos, federações e confederação fortes e atuantes, que teremos condições de fazer com que nossas demandas sejam atendidas pelo poder público. É com a força do associativismo, caminhando junta, que a indústria pode superar as inúmeras dificuldades que enfrenta e contribuir, de fato, com o desenvolvimento do país. ■

**ROBSON BRAGA DE ANDRADE**

PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI)

Robson Braga de Andrade fala sobre a importância do associativismo para vencer os desafios de 2015

Superar contextos desafiadores e fortalecer a indústria nacional são tarefas que dependem de um setor produtivo unido. Por isso, em 2015, as ações de integração e coesão entre empresas e instituições representativas, cerne do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), serão ainda mais importantes. “Quanto mais forte e representativo for o movimento empresarial, maiores são as chances de chegarmos a um cenário mais favorável aos negócios”, diz o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade. A conversa a seguir, com o dirigente da CNI, inaugura uma série de entrevistas sobre associativismo que o Boletim do Desenvolvimento Associativo veiculará com presidentes de federações de indústrias de todo o país ao longo do ano.



Foto: Divulgação PDA

Publicada no Portal da Indústria em 10/2/2015. Por Ariadne Sakkis.

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2015/02/1,56500/robson-braga-de-andrade-fala-sobre-a-importancia-do-associativismo-para-vencer-os-desafios-de-2015.html>

“ Empresas de pequeno porte têm, nos sindicatos e nas federações, aliados importantes para obter serviços como capacitação e consultorias, que dificilmente poderiam contratar. A importância crescente do PDA é reflexo dessa atuação. ”

Agência CNI de Notícias – As previsões indicam que 2015 será um ano difícil. Como a indústria deve reagir?

Robson Braga de Andrade – Antes de tudo, a indústria precisa estar alinhada e unida para enfrentar um cenário de austeridade e adversidades. As dificuldades são impostas a todos nós do setor produtivo, independentemente de porte ou do que produzimos. Juntas, as empresas têm maior capacidade de representar seus interesses e de reagir em períodos delicados. Cenários mais complexos devem ser encarados como oportunidades para o desenvolvimento de soluções inovadoras, de melhorias do processo produtivo e de superação.

Agência CNI de Notícias – Ou seja, para reverter o quadro atual é preciso uma maior participação da indústria?

Robson Braga de Andrade – Certamente. A participação ativa dos industriais é sempre importante, mas, em tempos difíceis, ela se torna imprescindível. Por essa razão é que nós – empresários, sindicatos patronais, federações, associações e CNI – temos buscado agir de maneira coordenada a respeito de questões prioritárias. Quanto mais forte e representativo for o movimento empresarial, maiores são as chances de chegarmos a um cenário mais favorável aos negócios.

Agência CNI de Notícias – Nesse contexto, qual é o papel do associativismo?

Robson Braga de Andrade – O associativismo é o caminho mais eficiente para buscarmos a superação de dificuldades e a obtenção de benefícios comuns. Isso fica particularmente evidente em tempos de crise. Tanto os indivíduos quanto as organizações se tornam mais fortes à medida que compartilham interesses, definem estratégias e atuam coletivamente para alcançá-las. O atalho para a compe-

titividade está na capacidade de a indústria fazer sua visão ser considerada pelo governo e pela sociedade. A intensidade dessa voz está diretamente ligada à integração entre as empresas e suas entidades de representação.

Agência CNI de Notícias – Há oito anos, a CNI criou o Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) justamente para fortalecer a relação entre as indústrias e suas instituições de representação. Como o senhor vê a trajetória do programa?

Robson Braga de Andrade – O PDA preenche espaços importantes. Primeiro, porque, por meio dele, os sindicatos se fortalecem, se profissionalizam e são capazes de representar melhor as demandas da base industrial. Isso é fundamental para consolidar o papel dos sindicatos, das federações e, consequentemente, da CNI como defensores e articuladores de interesses dos setores industriais. Segundo, porque aproxima os empresários, principalmente os micro e pequenos, do Sistema Indústria, que além dos sindicatos e das federações, é composto também por SESI, SENAI e IEL. Empresas de pequeno porte têm, nos sindicatos e nas federações, aliados importantes para obter serviços como capacitação e consultorias, que dificilmente poderiam contratar. A importância crescente do PDA é reflexo dessa atuação. Por isso, o programa está em constante aperfeiçoamento e a demanda por ações nos estados tem se mantido alta. ■



Boas práticas mostram alcance da atuação de sindicatos empresariais

Iniciativas de entidades espalhadas Brasil afora mostram como a atuação sindical é fundamental para o desenvolvimento da indústria e da comunidade

Em Santa Catarina, um sindicato se mobilizou e conseguiu que o Estado corrigisse distorções e acelerasse a conclusão de importante obra rodoviária. No Espírito Santo, um sindicato de Linhares está ajudando a mudar a vida de crianças e adolescentes pobres da cidade. Na Bahia, a atuação dos representantes da indústria conseguiu reduzir o peso dos impostos para a produção de cimento.

Esses são alguns dos exemplos de como os sindicatos de representação do setor produtivo são importantes para melhorar o ambiente de negócios de uma região e quais serviços prestam às empresas e às comunidades em que estão inseridos. Conheça a seguir um pouco mais sobre iniciativas sindicais bem sucedidas pelo Brasil:

Espírito Santo: aproximando empresas capixabas

Entidades representativas também podem se unir para fortalecer cadeias produtivas locais. Sabendo disso, o Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Espírito Santo (Sindiplast/ES) começou, há três anos, a organizar os Encontros de Negócios. A cada quatro meses, empresários do ramo plástico se reúnem com representantes de indústrias de panificação, químicos, frigoríficos, alimentos congelados e sorvetes, bebidas, entre outros, para identificar novos parceiros e encontrar soluções inovadoras para desafios enfrentados pelo setor produtivo. De uma dessas reuniões, por exemplo, saiu a ideia de utilizar estufas plásticas para a secagem de café, uso inédito dessas estruturas até então. A aproximação entre diferentes segmentos industriais também favorece a formação de cadeias de fornecedores locais. ■

Bahia: Negociando a redução de carga tributária

Uma das missões dos sindicatos empresariais é articular junto aos governos estadual e municipal ações que melhorem o ambiente de negócios para o setor que representa. Um bom exemplo disso vem do Sindicato da Indústria de Produtos de Cimento da Bahia (Sinprocim/BA). Em 2012, a instituição conseguiu reduzir de 17% para 12% a base de cálculo de ICMS para produtos pré-fabricados de cimento produzidos no estado. Em três anos de vigência, a medida reduziu em R\$ 2,7 milhões a tributação sobre as empresas, que ganharam competitividade em relação a outros estados. O acordo vence em dezembro deste ano e o sindicato já está em nova rodada de negociação com o governo. ■

Santa Catarina: cobrando o uso eficiente do dinheiro público

Iniciativas sindicais podem contribuir para garantir o gasto correto de recursos públicos. Exemplo se vê na atuação do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Lages (Simmmel/SC). Em 2013, a instituição liderou um grupo de empresas que elaborou um relatório técnico que mostrou uma série de irregularidades nas obras da BR 282 – rodovia que liga Florianópolis a Paraíso, na fronteira do estado com a Argentina. Com o estudo na mão, o Simmmel/SC convocou uma entrevista coletiva para apresentar os problemas constatados. A ação teve impacto instantâneo. O Ministério Público Federal convocou o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) para uma audiência pública com a participação de instituições locais, entidades de representação empresarial e agentes comunitários, cujo resultado foi a mudança de padrão e forma de execução das obras, que foram corrigidas e aceleradas. ■

Mato Grosso: evoluindo para a sustentabilidade

A indústria madeireira é muito forte no Mato Grosso, mas, por vários anos, o setor carregou a fama de inimigo do meio ambiente. Para caminhar em direção a práticas sustentáveis e harmonizadas com a legislação ambiental, oito sindicatos empresariais de base florestal se uniram e criaram, em 2004, o Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira de Mato Grosso (Cipem). O principal objetivo é incentivar a produtividade e o consumo consciente de madeira e seus subprodutos, bem como difundir e apoiar a adoção do manejo florestal sustentável pelas empresas do setor. A atuação coletiva dos oito sindicatos têm promovido ações de capacitação, desenvolvimento técnico e tecnológico, e defendido o aperfeiçoamento da legislação vigente e a execução de políticas de interesse setorial e de ações para promover o acesso a novos mercados. ■

Espírito Santo: dando oportunidades para crianças e adolescentes

Sindicatos podem ajudar a mudar a realidade social de um lugar e estender a atuação das empresas para além da geração de empregos e renda. No Espírito Santo, uma ideia nascida dentro do Sindicato das Indústrias de Madeira e do Mobiliário de Linhares e Região Norte do Espírito Santo (Sindimol/ES) se tornou um projeto que já beneficiou mais de 3 mil crianças de bairros pobres de Linhares. São os projetos Crescer e Atleta do Futuro que, em parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI), oferecem atividades socioeducativas e práticas desportivas. Só neste ano, são 400 crianças atendidas. As ações são coordenadas pela Associação Feminina do Sindimol (Afemol) em um espaço de 42 mil metros quadrados. Parte dos recursos que mantém a iniciativa sai do Fundo da Criança e do Adolescente do estado, mas a maior parcela dos R\$ 400 mil investidos nos projetos vem de doações dos empresários ligados ao sindicato. ■



Foto: DollarPhotoClub

Publicada no Portal da Indústria em 10/2/2015. Por Ariadne Sakkis.

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2015/02/1,56500/robson-braga-de-andrade-fala-sobre-a-importancia-do-associativismo-para-vencer-os-desafios-de-2015.html>

Jogos Olímpicos têm R\$ 1,1 bilhão em oportunidades de negócios até o final do ano

Empresas industriais de todo o país devem ficar atentas às oportunidades de negócios oferecidas pelos Jogos Olímpicos Rio 2016. Até o final do ano, serão contratados bens e serviços no valor de R\$ 1,1 bilhão. Em setembro, há 33 processos de compras abertos que buscam fornecedores especialmente nas áreas de equipamentos médicos e medicamentos, materiais esportivos, estruturas modulares, construção civil e vestuário. Até o momento, o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, responsável pelos contratos, já desembolsou R\$ 1,9 bilhão.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) firmou acordo com o Comitê para ajudar a divulgar as compras e incentivar a participação do setor produtivo nacional. Até o momento, pelo menos 202 grandes contratos de concorrência, com negociações acima de R\$ 50 mil, foram assinados com companhias brasileiras.

Para participar da concorrência, as empresas precisam se cadastrar no portal de suprimentos dos Jogos Olímpicos e lançar propostas para os editais abertos. Além disso, também é possível conferir quais processos estão em andamento e quais produtos estão sendo comprados no site Indústria Campeã, dentro do Portal da Indústria. A atualização é semanal.



ACORDO

O site Indústria Campeã (<http://www.cni.org.br/industriacampea>) é fruto de uma parceria entre o Comitê e a Confederação Nacional da Indústria para divulgar as oportunidades abertas com a realização da maior competição esportiva do mundo no Brasil. A ideia é também incentivar a participação de micros e pequenas empresas. "Fechar um contrato como esse pode transformar um negócio. O nível de qualidade exigido é alto e a empresa acaba sendo qualificada para disputar contratos em outros eventos internacionais, afirma João Emílio Gonçalves, gerente-executivo de Política Industrial da CNI". ■

Condomínio otimiza funcionamento de sindicatos empresariais

Projeto inovador, desenvolvido pelo Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), ajuda sindicatos industriais a partilhar estruturas e melhorar os serviços prestados às empresas

O problema é recorrente: faltam pessoas e estrutura para a operação dos sindicatos empresariais da indústria. A Pesquisa Sindical 2014 mostrou que apenas 21,8% das entidades têm sede própria e quase 60% não têm funcionários ou contam só com um colaborador. Uma das alternativas já encontradas pelos sindicatos é compartilhar recursos, como espaço e funcionários. De acordo com a gerente de Desenvolvimento Associativo da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Camilla Cavalcanti, esse movimento vem acontecendo gradualmente em vários estados. “O que vemos agora é a oportunidade de disseminar informações para conferir maior eficiência ao funcionamento dessas estruturas compartilhadas de sindicatos. Por isso iniciamos, em conjunto com as federações, o projeto Condomínio Sindical”, afirma.

O projeto, que integra o Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), busca conhecer melhor as iniciativas já em curso, identificar práticas bem sucedidas e desenhar um modelo de condomínio sindical que possa ser utilizado como base para a implantação de novos condomínios e para a otimização dos existentes. Os resultados esperados são a melhora da capacidade dos sindicatos de representar e prestar de serviços às indústrias, assim como a redução dos custos de operação. Inicialmente, participam da experiência as federações de indústrias de Amazonas, Maranhão, Paraná, Goiás e Espírito Santo.



Foto: Divulgação PDA

No Paraná, existem quatro condomínios em funcionamento. Em 2008, foi implantado o primeiro condomínio em Cascavel, e desde então a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), mediu a consolidação dos demais escritórios conjuntos, lá chamados de Casa da Indústria, em Londrina, Ponta Grossa e o mais recente em Apucarana. Até o final deste ano espera-se constituir também a Casa da Indústria em Guarapuava e Francisco Beltrão, e no próximo exercício a implantação em Curitiba que contará com uma proposta amparada no tripé da sustentabilidade. Somando assim, aproximadamente 27 sindicatos industriais atendidos pelo modelo de condomínio sindical, dos 100 sindicatos patronais filiados à FIEP.

"O que vemos agora é a oportunidade de disseminar informações para conferir maior eficiência ao funcionamento dessas estruturas compartilhadas de sindicatos. Por isso iniciamos, em conjunto com as federações, o projeto Condomínio Sindical."

Camilla Cavalcanti

Gerente de Desenvolvimento Associativo da CNI

A gerente de Relações Sindicais e Coordenadorias da FIEP, Maria Aparecida Lopes, explica que sindicatos de setores industriais diferentes coabitam o espaço. Em Londrina e Cascavel, por exemplo, os condomínios são formados por 04 e 03 sindicatos respectivamente. Os representantes recebem orientações, detalhadas no regimento do condomínio, sobre como estruturar a partilha das obrigações.

"A partir de março de 2015 o projeto Casa da Indústria passou por reestruturações do ponto de vista físico, estratégico e gerencial, onde buscamos estabelecer ferramentas gerenciais, como a implantação do CRM – Sistema de Relacionamento com o Cliente, regime de condomínio e plano de trabalho. Há, por exemplo, a criação de um fundo de reserva para manutenção do espaço, a definição de execução de processos e o rateamento dos custos, com resultados sendo mensurados. A proposta é que os sindicatos funcionem com mais qualidade fortalecendo a sua gestão", afirma Maria Aparecida. Além disso, fica mais fácil a organização de eventos e disponibilidades de serviços comuns, como cursos do PDA, dirigidos a indústrias de todos os setores, estimulando o associativismo e seu crescimento, proporcionando visibilidade às atividades realizadas pelos setores que às representam. ■

Publicada no Portal da Indústria em 9/9/2015. Por Ariadne Sakkis.

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2015/09/1,71346/condominio-otimiza-funcionamento-de-sindicatos-empresariais.html>

PDA orienta lideranças sobre defesa de interesses

Iniciativa do Avança Sindicato passará por 17 estados para tirar dúvidas e auxiliar dirigentes sindicais a montar estratégias de mobilização empresarial

Em 2015, o Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) oferecerá 26 oficinas para ajudar líderes empresariais a planejar e desenvolver estratégias de mobilização empresarial e defesa de interesses da indústria. A oficina tem como objetivo mostrar aos representantes do setor produtivo, com base em casos de sucesso, quais são e como utilizar os instrumentos disponíveis para ampliar a capacidade de comunicação e atuação das entidades.

A oficina Mobilização para Defesa de Interesses é uma iniciativa do projeto Avança Sindicato, eixo do PDA que tem o objetivo de melhorar os serviços e a estrutura das instituições de representação empresarial. A iniciativa passará por 17 federações de indústrias até o fim do ano e, até junho, reuniu sete turmas.

A ideia é explicar aos presidentes de sindicatos da indústria como são tomadas as decisões nas três esferas de governo - Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário -, quais são as formas de atuação do Sistema Indústria e exemplificar o impacto das ações empresariais junto ao Estado e aos governos estaduais para melhorar o ambiente de negócios e ressaltar a importância dos sindicatos nesses esforços. "A oficina conseguiu mudar a

minha opinião sobre o potencial do associativismo", afirma Márcio Varela, do Sindicato das Indústrias Gráficas de Minas Gerais, que participou da oficina realizada em março de 2015, na Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG).

A oficina também permite aos participantes conhecer a metodologia utilizada pela CNI para priorização de temas de interesse. Eles são incentivados a aplicá-la no dia a dia das instituições setoriais em que atuam. "As oficinas também têm o papel de sensibilizar as lideranças sobre a importância de desenvolver boas práticas den-

"A oficina conseguiu mudar a minha opinião sobre o potencial do associativismo."

Márcio Varela

Sindicato das Indústrias Gráficas de Minas Gerais

tro do sindicato e também mostrar como é essencial que eles se envolvam nos processos de mobilização promovidos pelas federações e pela CNI", complementa a gerente de Desenvolvimento Associativo da CNI, Camilla Cavalcanti.

Se você é líder sindical da Indústria e deseja obter mais informações sobre oficina Mobilização para Defesa de Interesses, procure a Federação de seu estado. ■

Intercâmbio entre líderes sindicais fortalece setores

Iniciativa do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) contribui para a coesão entre lideranças de 16 setores industriais

A decisão de criar o Intercâmbio de Lideranças Setoriais surgiu em 2013, dentro da Rede de Desenvolvimento Associativo (RDA), como uma maneira de estreitar o relacionamento entre presidentes de sindicatos empresariais dos mesmos setores, baseados em estados diferentes, e possibilitar a discussão dos desafios de competitividade da indústria. Realizado no âmbito do projeto Associa Indústria, parceria entre a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) que integra o Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), o Intercâmbio envolve 16 setores industriais nos quais a participação de indústrias de micro e pequeno porte é significativa.

Ao longo de 2014, o Intercâmbio promoveu a interação entre líderes de 11 setores: gráfico, vestuário, móveis, madeira, construção civil, cerâmica, metalmeccânico, plástico, químico e farmacêutico, panificação e alimentação. Em 2015 serão 12 encontros: a primeira rodada de Intercâmbio de cinco setores – reparação automotiva, laticínios, calçados, bebidas e têxtil – e segunda rodada de sete setores, já como desdobramento do encontro anterior (ver calendário).



Foto: Divulgação PDA



1ª REUNIÃO LATICÍNIOS

O calendário do Intercâmbio 2015 foi aberto em abril, mês em que aconteceram as reuniões dos setores de vestuário e reparação automotiva, sediadas nas federações de indústria de Minas Gerais e do Maranhão. No mês de maio, foi a vez das federações da Bahia e do Rio Grande do Sul receberem, respectivamente, lideranças das indústrias de laticínios e calçados. "O intercâmbio veio para ajudar a melhorar o trabalho nos nossos sindicatos, oferecer novos aprendizados e ampliar o relacionamento", acredita o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios de Minas Gerais (Silemg), João Lúcio Carneiro.

Na perspectiva da gerente de Desenvolvimento Associativo da CNI, Camilla Cavalcanti, aumentar o nível de articulação entre os sindicatos significa melhorar a qualidade da representação empresarial do setor. "Indústrias dos mesmos setores, mesmo operando em regiões diferentes, frequentemente enfrentam os mesmos desafios. Os encontros, então, se tornam a ocasião ideal não apenas para buscar soluções comuns, como para compartilhar iniciativas que deram certo".



2ª REUNIÃO VESTUÁRIO

A visão dela é compartilhada pela presidente do Sindicato das Indústrias de Confeção do Pará (Sindusroupa-PA), Rita Arêas. "É extremamente positivo e produtivo. Cada presidente de sindicato sai renovado e com embasamento real para atuar com mudanças positivas e criativas para o fortalecimento do setor", afirma. Ela era uma dos 41 líderes sindicais de 19 estados que se reuniram na capital mineira, Belo Horizonte, no primeiro intercâmbio do ano.

Rita Arêas

Presidente do Sindicato das Indústrias de Confeção do Pará

Calendário - Em junho, acontecem dois encontros. No dia 9, líderes de sindicatos de bebidas participaram de evento no Rio de Janeiro. O Paraná, por sua vez, será o destino de representantes da indústria da madeira.

Caso seu sindicato tenha interesse em participar do Intercâmbio, procure a Federação das Indústrias do seu estado para mais informações. ■



Foto: Divulgação PDA

Intercâmbio de Lideranças Setoriais da Indústria de Bebidas, 9.6.2015, FIRJAN

Publicada no Portal da Indústria em 9/6/2015. Por Ariadne Sakkis.

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2015/06/1,64197/intercambio-entre-lideres-sindicais-fortalece-setores.html>

Bilhões em jogo até 2016

Próximas oportunidades para ser fornecedor oficial dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 movimentarão R\$ 1,7 bilhão

A menos de 500 dias do início dos Jogos Olímpicos Rio 2016, a indústria brasileira ainda deve disputar contratos no valor de R\$ 1,7 bilhão em bens e serviços necessários para a competição. Em curto prazo, as principais oportunidades estão nos setores gráfico, químico, de produtos médicos, telecomunicações e metalmeccânico.

No calendário de aquisições do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, responsável pela organização da disputa, até julho a prioridade são as compras do setor de equipamentos e produtos médicos -- de kits de atendimento de emergência à serviço de ambulância - e gráfico.

Desde o início da preparação para os Jogos Olímpicos Rio 2016, o Comitê contratou cerca de R\$ 1,3 bilhão. As oportunidades têm sido aproveitadas pelas empresas nacionais: das 617 companhias vencedoras dos contratos, mais de 90% são brasileiras. Para levar a concorrência, primeiro a empresa deve se inscrever no portal de suprimentos do Jogos Olímpicos Rio 2016, em seguida lançar propostas para os editais abertos.

No final do ano passado, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) firmou um acordo de cooperação com o Comitê para divulgar as oportunidades ao setor produtivo e incentivar, também, micro e pequenas empresas a participar como fornecedoras dos jogos. Pelo padrão de qualidade exigido ser alto, conseguir um contrato pode mudar a trajetória de uma empresa.

"A indústria brasileira tem a chance entrar no mercado não apenas de outras Olimpíadas como de outros grandes eventos internacionais. Acaba sendo uma vitrine", avalia João Emílio Gonçalves, gerente-executivo de Política Industrial da CNI.

O gerente geral de suprimentos do Rio 2016, João Saravia, complementa: "Uma vez tendo entregue em alto nível para os Jogos Rio 2016, o fornecedor é visto como uma empresa de confiança, consistente, e está apta a participar desse mercado, que cresce ano a ano". ■

" A indústria brasileira tem a chance entrar no mercado não apenas de outras Olimpíadas como de outros grandes eventos internacionais. "

João Emílio Gonçalves

Gerente-executivo de Política Industrial da CNI



SAIBA MAIS

Para conhecer mais sobre como ser um fornecedor nos Jogos, a CNI disponibiliza o canal Indústria Campeã, acesse o <http://www.cni.org.br/industriacampea>.

Publicada no Portal da Indústria em 14/5/2015. Por Ariadne Sakkis.

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2015/05/1,62361/bilhoes-em-jogo-ate-2016.html>

Associa Indústria ajuda empresários a aplicar as NRs

Novo curso atende demanda de empresários por orientação para aplicação adequada das regras



As normas regulamentadoras (NRs) existem para garantir a saúde e a segurança no trabalho. Mas, muitas vezes, a alta complexidade dos seus textos dificulta a aplicação por parte das empresas, o que pode resultar em multas e perda de produtividade. Com o objetivo de fornecer orientações e esclarecer dúvidas sobre as normas mais relevantes para a atividade industrial, o Programa

de Desenvolvimento Associativo (PDA) e a Gerência-Executiva de Relações do Trabalho (GERT) da Confederação Nacional da Indústria (CNI) desenvolveram o curso Como lidar com as NRs que mais impactam a indústria?. Ao longo de 2015, serão abertas mais de 4 mil vagas em 25 estados.

O curso será oferecido por meio do Associa Indústria, frente do PDA criada por uma parceria entre a CNI e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Seu conteúdo aborda as 10 NRs que geram mais autuações às indústrias, entre as quais a NR 6, que trata de equipamentos de proteção individual, a

NR 9, sobre o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), e a NR 12, que determina os critérios de segurança para a operação de máquinas e equipamentos. Esta última tem sido a razão para o aumento significativo de autuações às indústrias por parte da fiscalização do trabalho.

Além de destacar os aspectos mais fiscalizados e esclarecer dúvidas, o curso estimula os empresários a participar dos processos de elaboração e de revisão das NRs, por meio de seus sindicatos empresariais, das federações estaduais e da CNI. "Este é um conteúdo novo do PDA, elaborado para atender aos pedidos dos próprios empresários, principalmente aqueles à frente de micro e pequenos negócios", comenta a gerente de Desenvolvimento Associativo da CNI, Camilla Cavalcanti.

O curso já foi oferecido em alguns estados e foi aprovado pelos participantes. "O conteúdo do curso será muito importante para o meu dia a dia. A interpretação das normas regulamentadoras é importante para o profissional da área de Segurança do Trabalho", comentou Allan Barros Gusmão, da Imerys Rio Capim Caulim. Ao longo do ano, estão previstas 136 turmas, com 30 vagas cada, em quase todo o país. Os estados com mais oportunidades são Santa Catarina (18 edições do curso), Paraná (14) e Bahia (10). ■

SAIBA MAIS

Para mais informações sobre a realização do curso, consulte o site do PDA (<http://www.portaldaindustria.com.br/pda>), a Federação de Indústrias do seu estado e também o sindicato empresarial da sua categoria.

Publicada no Portal da Indústria em 10/5/2015. Por Ariadne Sakkis.

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2015/05/1,62032/associa-industria-ajuda-empresarios-a-aplicar-as-nrs.html>

CNI e Sebrae oferecem 27,7 mil vagas de capacitação para empreendedores em todo o país

Cerca de R\$ 5 milhões serão investidos em mais de 900 cursos e oficinas que abordam questões como custos com energia, legislação trabalhista e normas de segurança e saúde no trabalho

Empreendedores em busca de capacitação devem ficar atentos às oportunidades oferecidas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA). Até o final do ano, em todo o país, serão abertas 27.755 vagas em cursos, oficinas e palestras sobre temas de interesse ao setor produtivo. Gratuitas, as iniciativas voltadas ao empresários industriais compõem o Associa Indústria, eixo do PDA desenvolvido em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e com as federações estaduais de indústria.

O conteúdo do treinamento oferecido pelo PDA é bastante atual. As capacitações vão ajudar os empreendedores a diminuir gastos com energia a se adequar às normas de saúde e segurança no trabalho e a se preparar para explorar as oportunidades do mercado internacional, entre outros temas. (veja relação ao lado).

Os interessados devem procurar o sindicato do setor ou a federação de indústria do estado para saber quais cursos e quando serão oferecidos na região. A CNI estima a realização de 918 iniciativas em 26 estados brasileiros, com um investimento de R\$ 4,8 milhões. As regiões com maior número de vagas são a Sul, com 7.005 oportunidades, e a Nordeste, com 6.455. ■



A S S O C I A
I N D Ú S T R I A

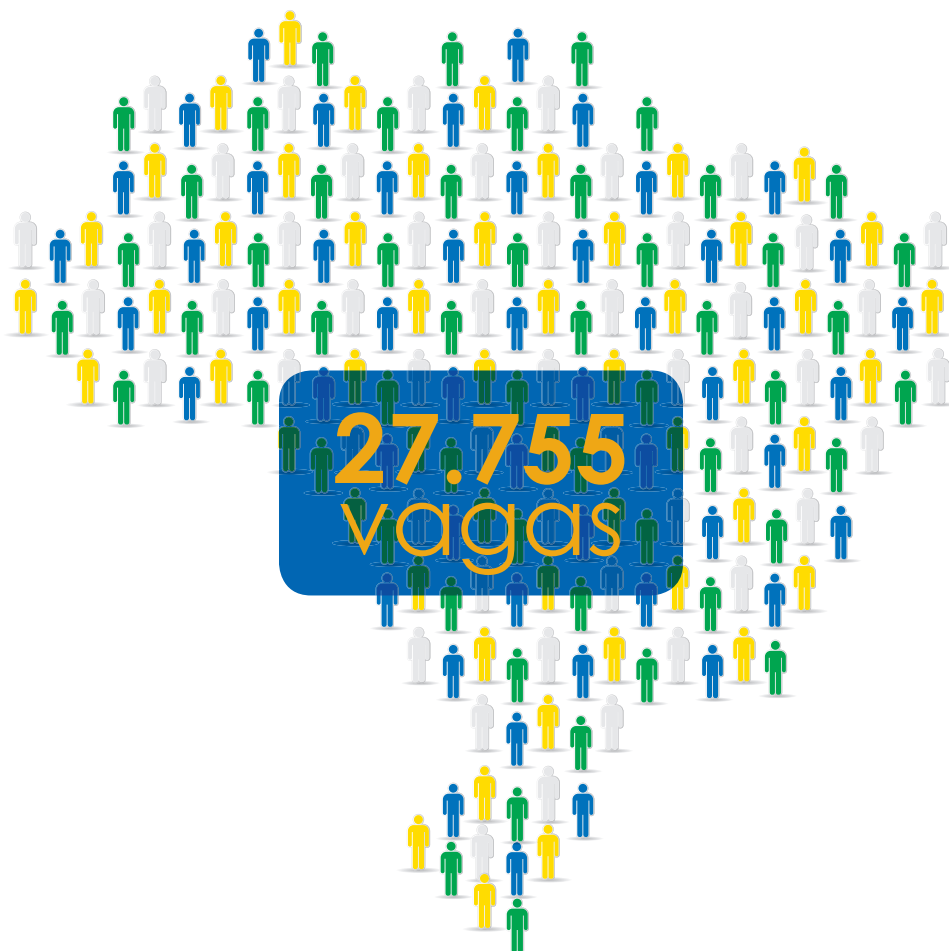
CURSOS E EVENTOS

- ➔ Como evitar problemas trabalhistas?
- ➔ Como reduzir o custo da energia elétrica?
- ➔ Como pagar menos tributos?
- ➔ Como atender a fiscalização do trabalho?
- ➔ Como prevenir problemas ambientais?
- ➔ Como se preparar para o mercado internacional?
- ➔ Como lidar com as NRs que mais impactam a Indústria?
- ➔ Diálogo sobre a competitividade: como construir uma indústria forte?
- ➔ Dia do Empresário da Indústria
- ➔ Intercâmbio de Lideranças Setoriais

VAGAS POR ESTADO

Acre	1.350
Alagoas	485
Amazonas	640
Bahia	1.845
Ceará	1.420
Distrito Federal	210
Espírito Santo	1.140
Goiás	335
Maranhão	695
Minas Gerais	2.105
Mato Grosso do Sul	240
Mato Grosso	1.465
Pará	600
Paraíba	535
Pernambuco	1.490
Piauí	1.065
Paraná	3.000
Rio de Janeiro	1.385
Rio Grande do Norte	315
Rondônia	760
Roraima	330
Rio Grande do Sul	600
Santa Catarina	3.405
Sergipe	450
São Paulo	1.530
Tocantins	360

TOTAL 27.755



SAIBA MAIS

O Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) foi criado em 2007 como instrumento da CNI e das federações de indústria para fortalecer a representação sindical empresarial, a fim de melhorar o ambiente de negócios e ampliar a competitividade das empresas do setor. Além das iniciativas voltadas ao público empresarial do Associa Indústria, o programa também tem ações que visam aprimorar a atuação dos sindicatos industriais, foco da vertente Avança Sindicato.

Publicada no Portal da Indústria em 13/3/2015. Por Ariadne Sakkis.

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2015/03/1,58501/cni-e-sebrae-oferecem-27-7-mil-vagas-de-capacitacao-para-empresarios-em-todo-o-pais.html>

Nova oficina vai capacitar líderes sindicais para negociação coletiva

Aspecto essencial do diálogo e da relação entre sindicatos de empresários e sindicatos de trabalhadores, a negociação coletiva é tema de uma nova oficina oferecida pelo Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) a dirigentes sindicais em 2015. A estimativa é que o workshop *Praticando a Negociação Coletiva* tenha 36 turmas em todas as regiões no Brasil. A iniciativa é uma realização do *Avança Sindicato*, frente do PDA que desenvolve ações para melhorar a gestão dos sindicatos e capacitar seus líderes e executivos.

O objetivo do novo conteúdo é aprimorar as habilidades dos representantes dos sindicatos empresariais e divulgar as ferramentas da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e das federações que podem ajudar os dirigentes ao longo do processo de elaboração de convenções coletivas. Na oficina, os participantes vão ter a chance de colocar em prática conhecimentos e técnicas durante uma simulação de negociação coletiva. O exercício envolve análise de cenário, definição de estratégias

e discussão da pauta de reivindicação. A negociação é também um momento importante para discutir perspectivas e dificuldades do setor produtivo.

Para Edno Martins, consultor da CNI que ministra a oficina, o caráter prático é o aspecto mais interessante da iniciativa. "Os dirigentes sindicais vivenciam todo o processo negocial de uma convenção, com seus altos e baixos. O treinamento contribui para a atuação dos sindicatos no cotidiano das relações sindicais", destaca. "É um excelente debate sobre negociação trabalhista", complementa José Alonso, diretor do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de Niterói e São Gonçalo (SINDPANIFIC-RJ), que participou da turma piloto da oficina, promovida pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) no final do ano passado. ■



SAIBA MAIS

Para mais informações, consulte a Federação das Indústrias do seu estado ou acesse: www.portaldaindustria.com.br/pda

Publicada no Portal da Indústria em 9/3/2015. Por Ariadne Sakakis.

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2015/03/1,58036/nova-oficina-vai-capacitar-lideres-sindicais-para-negociacao-coletiva.html>

Novidade do Programa de Desenvolvimento Associativo ajudará empresas a explorar mercado externo

O Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) terá mudanças em 2015. Os cursos, oficinas e palestras oferecidos pelo Associa Indústria e o Avança Sindicato, as duas vertentes da iniciativa, ganharão novos conteúdos.

De olho nas vantagens competitivas da internacionalização, o Associa Indústria – desenvolvido em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) – trará orientações para ajudar empresas a explorar as potencialidades de negócios no exterior. O curso

Como se preparar para o mercado internacional? foi formulado em conjunto com a Rede de Centros Internacionais de Negócios (Rede CIN), que apoia o processo de internacionalização de micro, pequenas e médias empresas industriais brasileiras.

"O curso servirá para esclarecer quais são as formas de inserção no mercado internacional e o que micro e pequenas empresas precisam fazer para chegar lá. Como empresas menores não têm a mesma estrutura e recursos de grandes companhias, é essencial mostrar que, por meio do associativismo, é possível obter o suporte necessário para realizar esse movimento", explica a gerente de Desenvolvimento Associativo da CNI, Camilla Cavalcanti.

A parceria com a Rede CIN trará outros benefícios, além do curso. "A partir disso, os sindicatos poderão atuar como articuladores entre sua base industrial e os Centros Internacionais de Negócios, aproximando quem precisa de apoio de quem pode oferecer", acredita o gerente-executivo de Comércio Exterior da CNI, Diego Bonomo.

INSTITUCIONAL

O Avança Sindicato, por sua vez, somará novos conteúdos. Entram no cronograma a palestra Sistema de inteligência de negócios da indústria e as oficinas Atendimento Consultivo no Sistema Indústria, Praticando a negociação coletiva, *Media training* e Mobilização para defesa de interesses, voltadas para líderes sindicais. ■



Foto: DollarPhotoClub

Publicada no Portal da Indústria em 29/1/2015. Por Ariadne Sakkis.

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2015/01/1,55820/novidade-do-programa-de-desenvolvimento-associativo-ajudara-empresas-a-explorar-mercado-externo.html>

PDA oferece modelo gratuito de portfólio para fortalecer a imagem do sindicato

A comunicação de um sindicato industrial deve ser dirigida à sensibilização das empresas para a defesa de interesses do setor e para o associativismo, assim como à divulgação de suas conquistas para o público em geral.

Para apoiar os sindicatos, o Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) recomenda que a comunicação do sindicato seja baseada em três pilares: gestão da percepção, divulgação e presença contínua.

A gestão da percepção auxilia o sindicato a entender como a reputação da sua marca foi construída e como a instituição é percebida pelo público. A divulgação envolve a comunicação sistematizada sobre ações e benefícios do sindicato, por meio da utilização de ferramentas eficientes. E a presença contínua está relacionada a ações de relacionamento planejado com as empresas do setor e parceiros.

O "Portfólio do Sindicato" é uma das ferramentas oferecidas pelo PDA para auxiliar os sindicatos industriais a fortalecer sua imagem institucional. É um kit que composto por folder impresso e pasta - que podem ser personalizados com informações sobre a atuação e serviços do sindicato - e peças para comunicação sua institucional: papel timbrado, template de PowerPoint, cartão de visitas, crachá e banner.

Os kits foram desenvolvidos para 13 segmentos industriais, apresentando 21 variações de imagens.

Se o seu sindicato ainda não possui um portfólio, acesse www.portaldaindustria.com.br/pda, faça o cadastro e baixe o material disponível.



O sindicato poderá produzir e distribuir o seu material institucional com padrão visual e informações personalizadas a empresas, parceiros e autoridades públicas com os quais interage.

Para mais informações, entre em contato com o gestor do PDA da sua federação. ■



Lista das matérias sobre o PDA publicadas pelas federações



OUTUBRO/2015

(ATÉ 21/10/2015)

19/10/2015 | MT

- ▶ Ceramistas de diversos estados propõem alternativas para fortalecer o setor no Brasil

19/10/2015 | RO

- ▶ Vice-presidente da Fiero participa do 2º Intercambio de Liderança Setoriais da Cerâmica na FIEMT

19/10/2015 | RO

- ▶ Fiero realiza curso "Como atender a fiscalização do trabalho" para empresários na capital

19/10/2015 | RO

- ▶ "Como lidar com as NRs que mais impactam a indústria?" é tema de capacitação na sede do Sinduscon/RO

16/10/2015 | CE

- ▶ Presidente do Sindcerâmica participa de intercâmbio do PDA em Mato Grosso

15/10/2015 | TO

- ▶ Conhecimento das Normas Regulamentadoras evitam problemas nas empresas

14/10/2015 | MS

- ▶ CNI e FIEMS vão promover em Dourados o Dia do Empresário da Indústria

14/10/2015 | MT

- ▶ Simno e FIEMT capacitam indústrias para evitar problemas trabalhistas

13/10/2015 | MT

- ▶ Cerâmicas de todo país se reúnem em Cuiabá para debater boas práticas do setor

13/10/2015 | CE

- ▶ PDA e SIMEC realizam palestra sobre E-Social

13/10/2015 | PE

- ▶ Unidade do Sertão do Araripe promove curso sobre como lidar com as NRs que mais impactam na indústria

13/10/2015 | SC

- ▶ FIESC oferece 3 mil vagas de capacitação gratuita para empresários

13/10/2015 | RN

- ▶ PDA/FIERN realizará a oficina "Praticando a negociação coletiva"

8/10/2015 | RN

- ▶ Palestra aborda as normas regulamentadoras que mais afetam a indústria

8/10/2015 | BA

- ▶ Dia do Empresário marcará a inauguração de novo prédio do SENAI em Feira de Santana

8/10/2015 | BA

- ▶ Redução de custos com tributos é tema de cursos no interior

7/10/2015 | SC

- ▶ Em São Bento do Sul, Contadores e Empresários debatem o Bloco K em palestra realizada pela FIESC

7/10/2015 | SC

- ▶ Em Joinville, Contadores e Empresários debatem o Bloco K em palestra realizada pela FIESC

6/10/2015 | SC

- ▶ Em Jaraguá do Sul, Contadores e Empresários debatem o Bloco K em palestra realizada pela FIESC

5/10/2015 | SC

- ▶ Em Itajaí, Contadores e Empresários debatem o Bloco K em palestra realizada pela FIESC.

5/10/2015 | PI

- ▶ FIEPI realiza curso sobre como prevenir problemas ambientais

2/10/2015 | AL

- ▶ Fiea e CNI promovem curso sobre fiscalização trabalhista

1º/10/2015 | RO

- ▶ PDA ministra curso para empresários e representantes de empresas industriais

1º/10/2015 | RO

- ▶ Sinduscon RO e Fiero disponibilizam capacitação do PDA

1º/10/2015 | MS

- ▶ Camilla Cavalcanti, gerente da CNI, conversa com internautas sobre atuação dos sindicatos hoje

1º/10/2015 | MA

- ▶ FIEMA promove curso sobre Normas Regulamentadoras para empresas

**SETEMBRO/2015****30/9/2015 | RN**

- ▶ PDA orienta planejamento estratégico do Sindrecicla-RN

30/9/2015 | SC

- ▶ Sindicatos filiados estão 100% mobilizados para a conclusão do Planejamento Estratégico

28/9/2015 | GO

- ▶ Empresários e profissionais da indústria goiana se informam sobre as NRs que mais impactam a indústria.

28/9/2015 | GO

- ▶ Por meio do curso Como se Preparar para o Mercado Internacional a FIEG apresentou oportunidades para empresários e profissionais da indústria goiana.

25/9/2015 | DF

- ▶ Empresários do Sindimam recebem curso com foco em evitar problemas trabalhistas

25/9/2015 | PI

- ▶ Promove curso voltado para as empresas do setor indústria

25/9/2015 | BA

- ▶ CNI e Federações promovem intercâmbio para mais dois setores

25/9/2015 | BA

- ▶ Curso sobre redução de tributos reuniu empresários de Feira

24/9/2015 | SC

- ▶ Em Joaçaba, FIESC capacita 46 representantes de indústrias para a prevenção de problemas trabalhistas

24/9/2015 | SC

- ▶ Em Blumenau, FIESC realiza Dia do Empresário da Indústria do Vale do Itajaí

23/9/2015 | MG

- ▶ Curso como prevenir problemas ambientais

23/9/2015 | PE

- ▶ Mobilização para defesa de interesses é tema de oficina para sindicatos

23/9/2015 | MT

- ▶ Sindusmad e FIEMT ofertam curso para preparar empresas de Sinop para o mercado internacional

22/9/2015 | SC

- ▶ Fabricante sugere normativa europeia para resolver a NR 12

22/9/2015 | PE

- ▶ Presidente do Simpepe participa do projeto Competências Sindicais promovido pela CNI

21/9/2015 | PI

- ▶ PDA: Curso ensina como lidar com as NRs que mais impactam a indústria?

21/9/2015 | MA

- ▶ "Internacionalização é uma das saídas para crise", diz consultor da CNI na FIEMA

21/9/2015 | CE

- ▶ Presidente do Sindgráfica participa de encontro com lideranças setoriais da indústria gráfica

18/9/2015 | PE

- ▶ FIEPE promove oficina sobre redução das tarifas de energia elétrica na indústria

18/9/2015 | MT

- ▶ Indústrias de Rondonópolis aprendem a evitar ações trabalhistas

17/9/2015 | CE

- ▶ Presidente do Sinduscon participa de encontro com lideranças da indústria da construção civil

17/9/2015 | PE

- ▶ FIEPE realiza mesa-redonda com executivos sindicais

17/9/2015 | MT

- ▶ Empresários de vários segmentos industriais de Sorriso participam de curso sobre tributação

16/9/2015 | SC

- ▶ Em Brusque, FIESC capacita 16 empresários em como atender a fiscalização do trabalho

16/9/2015 | SC

- ▶ Em Rio do Sul, FIESC capacita 23 representantes de indústrias para a prevenção de problemas trabalhistas

15/9/2015 | MT

- ▶ Curso sobre como pagar menos tributos será realizado em Sorriso

15/9/2015 | PA

- ▶ Inteligência industrial a serviço dos Sindicatos

15/9/2015 | MT

- ▶ Problemas trabalhistas é tema de curso gratuito em Rondonópolis

15/9/2015 | MS

- ▶ Consultor orienta empresários sobre mudanças com implantação do Bloco K

15/9/2015 | CE

- ▶ PDA promove curso sobre como evitar problemas trabalhistas

15/9/2015 | AM

- ▶ FIEAM e Sinduscon promovem intercâmbio da Construção Civil

14/9/2015 | RN

- ▶ PDA/FIERN realizará palestra "Como lidar com as NRs que mais impactam a indústria?"

14/9/2015 | PI

- ▶ FIEPI realiza curso para atender a fiscalização do trabalho

14/9/2015 | PA

- ▶ Sindicatos reciclam conhecimentos

14/9/2015 | MS

- ▶ FIEMS promove nesta terça-feira encontro de contadores com empresários do Estado

14/9/2015 | AM

- ▶ FIEAM promove intercâmbio de líderes da construção civil

11/9/2015 | MG

- ▶ Oficina "Como Pagar Menos Tributos" realizada na FIEMG Pontal aborda questões da legislação tributária

11/9/2015 | PB

- ▶ PDA apresenta Sistema de Inteligência de Negócios para os sindicatos da indústria da Paraíba

11/9/2015 | RN

- ▶ Diretor da FIERN abre em Mossoró curso "Como prevenir problemas ambientais?"

11/9/2015 | PB

- ▶ Sistema de Inteligência de Negócios é tema de palestra promovida pela FIEP

11/9/2015 | MT

- ▶ FIEMT - A fragilidade da competitividade da indústria é debatida em Juína

10/9/2015 | BA

- ▶ Executivos de sindicatos concluem capacitação sobre atendimento consultivo

10/9/2015 | BA

- ▶ Como reduzir a tarifa de energia elétrica é tema de curso na FIEB

10/9/2015 | MS

- ▶ FIEMS vai promover encontro de contadores com empresários do Estado

10/9/2015 | PI

- ▶ Programa de Desenvolvimento Associativo promove curso

9/9/2015 | MA

- ▶ FIEMA realiza curso para preparar empresários ao Mercado Internacional

9/9/2015 | TO

- ▶ Indústria abre vagas de capacitação empresarial

9/9/2015 | GO

- ▶ FIEG auxilia empresários e profissionais da indústria goiana a como atender a fiscalização do trabalho

9/9/2015 | MT

- ▶ Simão e FIEMT realizam em Juína o "Dia do Empresário da Indústria"

4/9/2015 | BA

- ▶ Sudoeste recebe curso sobre Normas Regulamentadoras

4/9/2015 | PE

- ▶ Curso prepara empresas para fiscalização do trabalho

4/9/2015 | BA

- ▶ Presidente do Moveba participa de encontro nacional do setor

4/9/2015 | BA

- ▶ FIEB leva boas práticas sindicais a evento da FIEMG

3/9/2015 | PE

- ▶ Como evitar problemas trabalhistas foi tema de oficina na FIEPE

3/9/2015 | MS

- ▶ CNI e FIEMS promovem oficina sobre Sistema de Inteligência de Negócios

3/9/2015 | MT

- ▶ Pequenos e grandes empresários de Rondonópolis participam de curso sobre regimes tributários

2/9/2015 | CE

- ▶ PDA realiza curso sobre normas regulamentadoras na cidade de Marco

 AGOSTO/2015
31/8/2015 | MT

- ▶ CNI e FIEMT oferecem curso sobre carga tributária em Rondonópolis

31/8/2015 | SC

- ▶ FIESC oferece 1,6 mil vagas para capacitação empresarial gratuita

29/8/2015 | MT

- ▶ CNI apresenta Sistema de Negócios para sindicatos da indústria de Mato grosso

28/8/2015 | PB

- ▶ FIEP promove curso sobre normas regulamentadoras

28/8/2015 | MG

- ▶ Setor Mobiliário mineiro apresenta boas práticas em encontro nacional

28/8/2015 | MT

- ▶ Presidente do Siar/Sul participa do Diálogo da Competitividade em Alagoas



27/8/2015 | DF

- ▶ Pequenas empresas do Distrito Federal buscam a internacionalização

27/8/2015 | SC

- ▶ Do custo à solução

26/8/2015 | AL

- ▶ Fiea e CNI promovem curso sobre legislação trabalhista

26/8/2015 | MG

- ▶ Curso sobre fiscalização do trabalho reúne empresários na FIEMG Regional ZM

25/8/2015 | CE

- ▶ PDA oferece cursos para empresas da construção civil em setembro

23/8/2015 | CE

- ▶ FIEC realiza curso "Como lidar com as NRs que mais impactam a Indústria"

21/8/2015 | PE

- ▶ Empresários participam de palestra sobre como aumentar a competitividade internacional

21/8/2015 | BA

- ▶ Defesa de interesses é tema de oficina promovida pela FIEB

21/8/2015 | MT

- ▶ Empresas recebem orientação sobre legislação ambiental

21/8/2015 | AC

- ▶ PDA realiza curso "Como Reduzir o Custo da Energia Elétrica?"

20/8/2015 | MT

- ▶ FIEMT, CNI e Sindicatos Patronais Industriais capacitam empresas no interior de MT

20/8/2015 | SC

- ▶ A internacionalização das indústrias pode ser uma alternativa à crise

19/8/2015 | PE

- ▶ FIEPE promove oficina sobre negociação coletiva

18/8/2015 | SC

- ▶ Dia do Empresário da Indústria reúne mais de 300 pessoas

14/8/2015 | MT

- ▶ Curso ensina empresas a lidar com as normas regulamentadoras de Saúde e Segurança no trabalho

13/8/2015 | MG

- ▶ FIEMG capacita empresários sobre o tema "Como pagar menos tributos"

13/8/2015 | RN

- ▶ PDA/FIERN realizará palestra destinada a contadores de empresas industriais

13/8/2015 | BA

- ▶ Atendimento à fiscalização do trabalho é tema de curso

11/8/2015 | MT

- ▶ FIEMT e Sindusmad realizam curso, em Sinop, sobre as NRs que mais impactam as indústrias

10/8/2015 | SC

- ▶ Bom relacionamento com a imprensa: uma prática a ser mais explorada e exercitada

7/8/2015 | SC

- ▶ FIESC realiza oficina sobre relacionamento com a imprensa em Rio do Sul

6/8/2015 | MT

- ▶ "A expectativa é de aumento para 2016", alerta consultor da CNI em relação à tarifa de energia elétrica

6/8/2015 | SC

- ▶ Curso ensina alternativas para empresas fugirem da crise

6/8/2015 | MG

- ▶ Curso Como Evitar Problemas Trabalhistas orienta empresários em Iturama

6/8/2015 | CE

- ▶ PDA realiza curso sobre fiscalização do Trabalho no Polo Moveleiro de Marco

6/8/2015 | BA

- ▶ FIEB avança no apoio ao planejamento dos sindicatos

6/8/2015 | BA

- ▶ Cursos do PDA são promovidos em parceria com o Sinduscon

5/8/2015 | CE

- ▶ PDA realiza curso sobre legislação trabalhista em Limoeiro do Norte

5/8/2015 | BA

- ▶ PDA oferece 210 vagas de capacitação empresarial na Bahia em agosto

5/8/2015 | ES

- ▶ Indústria oferece capacitação empresarial em agosto

4/8/2015 | SC

- ▶ Em Lages, FIESC realiza oficina de Mídia Training com representantes Sindicais

4/8/2015 | RN

- ▶ PDA/FIERN e Sebrae realizarão o curso "Como se preparar para o Mercado Internacional?"

4/8/2015 | PB

- ▶ Empresários participam de curso sobre como pagar menos tributos na cidade de Sousa

3/8/2015 | CE

- ▶ FIEC realiza curso em Juazeiro do Norte sobre como lidar com as NRs que mais impactam a indústria

3/8/2015 | MT

- ▶ Curso em Rondonópolis ensina indústrias a reduzir a tarifa de energia elétrica

 JULHO/2015
31/7/2015 | BA

- ▶ Empresário relata experiência associativa no Maranhão

31/7/2015 | RN

- ▶ Curso em Assu orienta empresários sobre fiscalização do trabalho

31/7/2015 | BA

- ▶ Sindiplasf participa de encontro de lideranças do plástico em SC

29/7/2015 | CE

- ▶ FIEC realiza curso sobre fiscalização do trabalho em Juazeiro do Norte

29/7/2015 | MS

- ▶ PDA orienta lideranças sindicais industriais sobre defesa de interesses

28/7/2015 | SC

- ▶ Em Blumenau, FIESC capacita 28 representantes de indústrias para a prevenção de problemas trabalhistas

27/7/2015 | PB

- ▶ FIEP realiza oficina Sistema de Inteligência de Negócios da Indústria

27/7/2015 | MT

- ▶ Presidente do Sindirecycle participa de encontro do setor plástico em SC

24/7/2015 | MT

- ▶ Encontro com Contadores discute a implantação do Bloco K do SPED Fiscal em 2016

24/7/2015 | RN

- ▶ Oficina do PDA/FIERN aborda relacionamento com a imprensa



24/7/2015 | CE

- ▶ PDA realiza na FIEC curso para preparar empresas ao mercado internacional

23/7/2015 | PB

- ▶ Planejamento estratégico reúne diretoria do SINDPAN/CG na FIEP

23/7/2015 | MS

- ▶ Sindiplast participa em Santa Catarina de intercâmbio de lideranças do plástico

23/7/2015 | PB

- ▶ Planejamento estratégico reúne diretoria do SINDVEST/PB na FIEP

23/7/2015 | SC

- ▶ Lideranças do setor plástico de 11 estados participam de encontro na FIESC

22/7/2015 | MG

- ▶ Como evitar problemas trabalhistas: palestra orienta empresários

22/7/2015 | CE

- ▶ Fiec promove cursos para empresários do setor produtivo de Juazeiro do Norte

22/7/2015 | RN

- ▶ PDA/FIERN e Sebrae realizam em Assú o curso "Como atender a fiscalização do trabalho?"

21/7/2015 | SC

- ▶ Em Lages, FIESC orienta empresas a se prepararem para mercado internacional

17/7/2015 | MT

- ▶ Rondonópolis sediará Encontro com Contadores na próxima semana

16/7/2015 | MG

- ▶ Gestão de projetos é discutida em curso para sindicatos

16/7/2015 | RO

- ▶ PDA discute normas regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho

16/7/2015 | SC

- ▶ Treinamento sobre NRs é realizado pela Fiesc em parceria com Sindicatos patronais em Rio do Sul

16/7/2015 | PB

- ▶ Relacionamento com imprensa foi capacitação oferecida aos dirigentes de sindicatos em Campina Grande e João Pessoa

16/7/2015 | BA

- ▶ NRs são tema de cursos na região Sul

15/7/2015 | MG

- ▶ Como evitar problemas trabalhistas foi pauta de discussão na Regional Rio Doce

15/7/2015 | SC

- ▶ Em Criciúma, FIESC capacita 38 representantes de indústrias sobre as NRs que mais impactam as Indústrias

15/7/2015 | SC

- ▶ Normas regulamentadoras são tema de curso na FIESC

15/7/2015 | MS

- ▶ 1ª Feira de Calçados, Couros e Vestuário de MS vai expor mais de 76 marcas

14/7/2015 | PB

- ▶ Curso Como evitar problemas trabalhistas reúne empresários em Catolé do Rocha

14/7/2015 | SC

- ▶ Em Tubarão, FIESC capacita 37 representantes de indústrias sobre as NRs que mais impactam as Indústrias

14/7/2015 | MG

- ▶ Como evitar problemas trabalhistas é tema de curso

13/7/2015 | PB

- ▶ Como prevenir problemas ambientais foi tema de curso nas cidades de Campina Grande e João Pessoa

13/7/2015 | RN

- ▶ PDA/FIERN promove Oficina "Media Training: Relacionamento com a Imprensa"

10/7/2015 | ES

- ▶ Integração entre as áreas Sindical e de Mercado propõe melhorias no atendimento ao industrial

10/7/2015 | MT

- ▶ Indústrias de Cuiabá e Rondonópolis aprendem a lidar com as NRs que mais impactam o setor em MT

9/7/2015 | CE

- ▶ Curso do Programa de Desenvolvimento Associativo na FIEC ensina empresas a reduzir tarifa de energia elétrica

9/7/2015 | BA

- ▶ PDA inicia ações para empresários para segundo semestre

8/7/2015 | SC

- ▶ Em Jaraguá do Sul, FIESC capacita 45 representantes de indústrias sobre as boas práticas para o atendimento da fiscalização do trabalho

7/7/2015 | SC

- ▶ Em julho, FIESC promove cursos em parceria com sindicatos da indústria

7/7/2015 | SC

- ▶ Empresas precisam estar prontas para receber a fiscalização do trabalho

6/7/2015 | MG

- ▶ Sindimej realiza o curso "Como Pagar Menos Tributos"

3/7/2015 | MT

- ▶ Curso ensina a lidar com as normas regulamentadoras que mais impactam a indústria

3/7/2015 | MS

- ▶ Jogos Olímpicos geram oportunidades para indústrias de MS

3/7/2015 | RN

- ▶ Curso do PDA/FIERN em Mossoró trata das Normas Regulamentadoras

3/7/2015 | PB

- ▶ Empresários da cidade de Sousa participam de Curso sobre Como Atender a Fiscalização do Trabalho

2/7/2015 | SC

- ▶ Em Concórdia, FIESC capacita 61 representantes de indústrias sobre as NRs que mais impactam as Indústrias

1º/7/2015 | MG

- ▶ Oficina ensina sindicatos a melhorar relação com a imprensa

1º/7/2015 | SC

- ▶ Em São Miguel do Oeste, FIESC capacita 27 representantes de indústrias sobre as NRs que mais impactam as Indústrias

1º/7/2015 | SC

- ▶ Em Chapecó, FIESC capacita 22 representantes de indústrias sobre Comércio Internacional

**JUNHO/2015****30/6/2015 | MT**

- ▶ Setor industrial de Sinop recebe capacitação sobre legislação ambiental

30/6/2015 | CE

- ▶ Presidente do Sind serrarias participa de encontro com lideranças do setor madeireiro no Paraná

30/6/2015 | PR

- ▶ Madeireiros de todo o país traçam plano de ação do setor em Curitiba

30/6/2015 | PB

- ▶ PDA inicia ações com planejamento estratégico para o Sindtêxtil/PB

30/6/2015 | PB

- ▶ FIEP realiza no dia 8 de junho, o curso "Como prevenir problemas ambientais"

29/6/2015 | CE

- ▶ Empresários do setor moveleiro de Marco participam de curso sobre tributos do PDA



29/6/2015 | CE

- ▶ PDA realiza cursos para diferentes setores da cadeia produtiva

26/6/2015 | PE

- ▶ FIEPE abre inscrições gratuitas para curso sobre redução da tarifa de energia elétrica

26/6/2015 | CE

- ▶ PDA realiza curso sobre como prevenir problemas ambientais

26/6/2015 | SC

- ▶ Simec realiza reunião de Planejamento Estratégico

26/6/2015 | DF

- ▶ Fibra lança manual da NR 12 para a indústria brasileira

24/6/2015 | SC

- ▶ Em São João Batista, FIESC capacita 30 representantes de indústrias para a prevenção de problemas trabalhistas

24/6/2015 | MG

- ▶ Como pagar menos tributos

23/6/2015 | SC

- ▶ Em Brusque, FIESC capacita 20 representantes de indústrias para a prevenção de problemas trabalhistas

23/6/2015 | SC

- ▶ Equipe da Fiesc realiza trabalhos com o Sindicom

22/6/2015 | MT

- ▶ Indústrias de Cáceres recebem orientações sobre relações de trabalho

22/6/2015 | RN

- ▶ PDA/FIERN fará curso sobre como lidar com NRs, em julho, em Mossoró

19/6/2015 | SC

- ▶ Em Porto União, FIESC capacita 24 representantes de indústrias sobre as NRs que mais impactam as Indústrias

19/6/2015 | RO

- ▶ Fiero reúne mais de 70 empresários para capacitação sobre tributos

18/6/2015 | BA

- ▶ Presidente do Sindcerbe participa de encontro setorial no RJ

17/6/2015 | MT

- ▶ FIEMT e Sindicatos da Indústria de Cáceres oferecem curso sobre como evitar problemas trabalhistas

16/6/2015 | SC

- ▶ Sinduscon Criciúma promove reunião de Planejamento Estratégico

16/6/2015 | DF

- ▶ Fibra lança manual com orientações sobre a NR 12

16/6/2015 | RN

- ▶ Curso "Como reduzir o custo da energia elétrica?" será realizado em Pau dos Ferros

16/6/2015 | SC

- ▶ Em Caçador, FIESC capacita 35 representantes de indústrias sobre as NRs que mais impactam as Indústrias

16/6/2015 | MT

- ▶ Juína recebe curso sobre as Normas Regulamentadoras que mais impactam a indústria

15/6/2015 | BA

- ▶ Empresário baiano participa de encontro promovido pela FIEPR

12/6/2015 | MG

- ▶ Como atender a fiscalização do trabalho é tema de oficina

12/6/2015 | MT

- ▶ Reduzir a tarifa de energia elétrica nas indústrias de Juara é a proposta do curso ofertado pela FIEMT e Simava

12/6/2015 | SC

- ▶ Em Blumenau, FIESC capacita 38 representantes de indústrias sobre as NRs que mais impactam as Indústrias

12/6/2015 | PE

- ▶ Prevenção de problemas ambientais foi tema de curso

11/6/2015 | MG

- ▶ FIEMG promove curso sobre Normas Regulamentadoras

11/6/2015 | BA

- ▶ Sistema FIEB realiza encontros setoriais com sindicatos

11/6/2015 | DF

- ▶ Sindimam dá sequência a elaboração de plano estratégico, na Fibra

10/6/2015 | MT

- ▶ Indústrias são capacitadas para evitar multas e autuações nas fiscalizações trabalhistas

10/6/2015 | SC

- ▶ Em Jaraguá do Sul, FIESC capacita 63 representantes de indústrias sobre as NRs que mais impactam as Indústrias.

9/6/2015 | RN

- ▶ Consultor destaca que empresas devem avaliar melhor regime de tributação

9/6/2015 | RO

- ▶ Curso "Como Pagar Menos Tributos?" será ministrado para empresários na capital

3/6/2015 | MG

- ▶ Como atender a fiscalização do Trabalho é tema de palestra

3/6/2015 | BA

- ▶ Feira de Santana recebe curso do PDA sobre NRs

2/6/2015 | MA

- ▶ FIEMA divulga calendário de ações do PDA para São Luís e Imperatriz

1º/6/2015 | PR

- ▶ Simadi promove curso "Como evitar problemas trabalhistas"

**MAIO/2015****29/5/2015 | PE**

- ▶ FIEPE promove oficina com orientações sobre fiscalização do trabalho em Araripina

28/5/2015 | BA

- ▶ PDA realiza oficina de vendas consultivas para sindicatos

27/5/2015 | DF

- ▶ Fibra propõe debate sobre a NR 12

27/5/2015 | RO

- ▶ Desafio é ser mais competitiva e mais produtiva, diz consultor da CNI durante palestra na Fiero

26/5/2015 | SC

- ▶ Em São Bento do Sul, FIESC realiza curso sobre as NRs que mais impactam as Indústrias

26/5/2015 | SC

- ▶ Encontro reúne lideranças do Alto Vale Dia do Empresário da Indústria é celebrado com programação diferenciada

26/5/2015 | RN

- ▶ PDA oferece curso "Como pagar menos tributos?" para indústria de alimentos

26/5/2015 | PE

- ▶ Empresários se reúnem para debater custos de energia elétrica nas indústrias

26/5/2015 | ES

- ▶ Curso de graça para empresa saber economizar energia

22/5/2015 | RR

- ▶ Dia do Empresário da Indústria Roraimense é comemorado dia 25

22/5/2015 | DF

- ▶ Sindimam dá início a elaboração de seu novo plano estratégico



22/5/2015 | AC

- ▶ FIEAC realiza oficina "Sistema de Inteligência de Negócios da Indústria"

22/5/2015 | PI

- ▶ FIEPI promove curso "como pagar menos tributo"

21/5/2015 | MG

- ▶ Ciclo de cursos e oficinas é oferecido na FIEMG

21/5/2015 | BA

- ▶ FIEB promove oficina de relacionamento com a imprensa

21/5/2015 | BA

- ▶ Jogos Olímpicos geram oportunidades para a indústria

21/5/2015 | RN

- ▶ Presidentes de Sindicatos filiados participam de intercâmbio de lideranças setoriais

20/5/2015 | PE

- ▶ Dia do Empresário da Indústria do Recife foi comemorado na FIEPE com palestra sobre produtividade

20/5/2015 | SC

- ▶ Em Jaraguá do Sul, FIESC capacita 30 representantes de indústrias sobre Comércio Internacional

20/5/2015 | MA

- ▶ PDA realiza curso para preparar empresários ao Mercado Internacional

19/5/2015 | MT

- ▶ Presidente do Sindilat-MT participa de intercâmbio da indústria de laticínios, em Salvador

19/5/2015 | CE

- ▶ Profissionais da cadeia produtiva da construção civil participam de curso sobre fiscalização do trabalho

19/5/2015 | AL

- ▶ FIEA capacita lideranças sindicais sobre mobilização de interesses

19/5/2015 | RS

- ▶ Sindicatos industriais do calçados no Brasil debatem os desafios para a competitividade

19/5/2015 | RO

- ▶ Empresários de Ji-Paraná e Porto Velho participam de mais uma capacitação do PDA

18/5/2015 | SC

- ▶ Rio do Sul debate economia e realiza talk show com empresários

15/5/2015 | SC

- ▶ Curso, realizado nesta terça-feira (13), integra programa da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

15/5/2015 | MT

- ▶ Industriais participam de capacitação para desvendar a complexa legislação ambiental

15/5/2015 | BA

- ▶ Salvador sedia Intercâmbio Setorial de Laticínios

15/5/2015 | BA

- ▶ FIEB apoia sindicatos em nova fase do Planejamento Estratégico

14/5/2015 | MA

- ▶ FIEMA realiza palestra sobre "Comunicação e Relacionamento com as Empresas"

14/5/2015 | RO

- ▶ Semana da Indústria - Fiero comemora com programação especial

13/5/2015 | PE

- ▶ FIEPE realizou curso gratuito sobre como reduzir tarifa de energia elétrica

13/5/2015 | MS

- ▶ FIEMS e CNI promovem curso sobre como se preparar para o mercado internacional

13/5/2015 | MG

- ▶ "Praticando a Negociação Coletiva"

13/5/2015 | CE

- ▶ SIMEC e Sindienergia realizam curso sobre fiscalização do trabalho

13/5/2015 | CE

- ▶ Indústrias do setor da alimentação participam de curso sobre fiscalização do trabalho

13/5/2015 | SC

- ▶ Em Balneário Camboriú, FIESC capacita 39 representantes de indústrias sobre as NRs que mais impactam as Indústrias

13/5/2015 | AC

- ▶ FIEAC realiza oficina "Media Training: relacionamento com a imprensa"

13/5/2015 | RN

- ▶ Empresários do Seridó participam em Caicó do curso sobre "Como pagar menos tributos?"

12/5/2015 | CE

- ▶ Sindlaticínios participa de Intercâmbio de Lideranças Setoriais na FIEB

12/5/2015 | PI

- ▶ FIEPI realiza curso sobre problemas trabalhistas

12/5/2015 | SC

- ▶ Em Brusque, FIESC capacita 19 representantes de indústrias sobre as NRs que mais impactam as Indústrias

11/5/2015 | MT

- ▶ Rondonópolis e Primavera do Leste recebem capacitação para prevenir problemas ambientais

8/5/2015 | MT

- ▶ A carga tributária é o que mais impacta a competitividade da indústria, diz consultor da CNI

7/5/2015 | MT

- ▶ FIEMT e CNI realizam em Alta Floresta curso para ensinar a reduzir tarifa de energia elétrica nas indústrias

7/5/2015 | BA

- ▶ PDA já capacitou mais de 300 empresários em 2015

6/5/2015 | GO

- ▶ Curso sobre como prevenir problemas ambientais

6/5/2015 | RO

- ▶ PDA dá continuidade à capacitação empresarial em Ji-Paraná e Porto Velho

5/5/2015 | MT

- ▶ Curso na FIEMT orienta indústrias a como pagar menos tributos

5/5/2015 | SC

- ▶ Em Jaraguá do Sul, FIESC capacita 13 líderes sindicais em Negociação Coletiva

4/5/2015 | RN

- ▶ PDA/FIERN e Sebrae realizarão em Caicó o curso "Como pagar menos tributos?"

**ABRIL/2015****30/4/2015 | SC**

- ▶ Representantes da indústria serrana discutiram sobre NRs

30/4/2015 | RO

- ▶ Fiero e PDA levam curso "Como Pagar Menos Tributos" aos empresários de Cacoal e Região

30/4/2015 | BA

- ▶ Em parceria com sindicatos, FIEB promove mais um curso do PDA

29/4/2015 | RO

- ▶ Consultor da CNI ministra curso sobre normas regulamentadoras que mais impactam as indústrias

29/4/2015 | RN

- ▶ Consultor orienta sobre legislação ambiental durante curso do PDA

29/4/2015 | SC

- ▶ Nas cidades de Florianópolis, São Miguel do Oeste, Chapecó e Joinville, FIESC capacita 40 líderes sindicais em Media Training

29/4/2015 | MT

- ▶ FIEMT e Sindicatos Patronais conhecem novo banco de dados da indústria brasileira

29/4/2015 | SC

- ▶ A força do associativismo em Santa Catarina

28/4/2015 | SC

- ▶ Sindinvest e sindicatos patronais divulgam curso sobre Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho

28/4/2015 | SC

- ▶ No Dia Mundial da Saúde e Segurança do Trabalho, FIESC realiza curso em São João Batista sobre as NRs que mais impactam as Indústrias

28/4/2015 | CE

- ▶ Programa de Desenvolvimento Associativo promove curso Como Atender a Fiscalização do Trabalho?

27/4/2015 | SC

- ▶ Em Florianópolis, FIESC capacita 20 empresários e líderes sindicais sobre as NRs que mais impactam as Indústrias

27/4/2015 | RO

- ▶ Como Lidar com as NR'S que mais impactam a indústria? é tema de curso na FIERO

27/4/2015 | PE

- ▶ Curso realizado por PDA esclareceu vantagens e desvantagens de regimes tributários

27/4/2015 | PI

- ▶ Presidente do Sindvest participa de intercâmbio da indústria do vestuário

23/4/2015 | BA

- ▶ Regularização ambiental é tema de curso

22/4/2015 | RN

- ▶ PDA realizará o curso "Como prevenir problemas ambientais?" para a indústria da construção

22/4/2015 | PR

- ▶ PDA é instrumento para fortalecimento dos sindicatos, indústrias e lideranças

20/4/2015 | SC

- ▶ Regulamentação da terceirização é o melhor caminho

17/4/2015 | MT

- ▶ Sindirepa participa de Intercâmbio da CNI no Maranhão

16/4/2015 | MA

- ▶ FIEMA reúne lideranças da indústria automotiva nacional nesta quinta, 16

16/4/2015 | RN

- ▶ PDA realiza capacitação para apresentar o conceito de business intelligence

15/4/2015 | DF

- ▶ Indústria brasiliense terá sistema de inteligência de negócios

15/4/2015 | MT

- ▶ Empresários de Jaciara e Primavera do Leste vão se capacitar para atender a fiscalização do trabalho

14/4/2015 | RN

- ▶ PDA realizará oficina sobre "Sistema de Inteligência de Negócios da Indústria"

14/4/2015 | SC

- ▶ FIESC e sindicatos industriais debatem fortalecimento da representação do setor

10/4/2015 | PA

- ▶ Curso aborda soluções para atender as NRs que mais impactam a Indústria

10/4/2015 | MT

- ▶ Industriais de MT aprendem como reduzir os custos com a energia elétrica

10/4/2015 | SC

- ▶ Treinamento na prática da Negociação Coletiva Trabalho

9/4/2015 | BA

- ▶ Intercâmbio Setorial fortalece a atuação da indústria baiana do segmento de vestuário

9/4/2015 | BA

- ▶ Ferramenta de Business Intelligence é apresentada aos sindicatos da indústria

9/4/2015 | MT

- ▶ Empresários reclamam dos altos custos de energia em Mato Grosso

7/4/2015 | PE

- ▶ Atendimento Consultivo no Sistema Indústria foi tema de oficina

7/4/2015 | RN

- ▶ Curso do PDA destaca prevenção de problemas trabalhistas

7/4/2015 | RO

- ▶ Como pagar menos tributos é o tema de capacitação do PDA em Cacoal

7/4/2015 | MT

- ▶ FIEMT oferece curso para ensinar a reduzir a tarifa da energia elétrica

7/4/2015 | MG

- ▶ Intercâmbio reúne líderes sindicais do país na FIEMG

6/4/2015 | MS

- ▶ FIEMS e CNI levam para Corumbá curso sobre como evitar problemas trabalhistas

6/4/2015 | MS

- ▶ Sindivest e Sinvesul participam em Minas Gerais de intercâmbio de lideranças do vestuário

6/4/2015 | RN

- ▶ PDA vai oferecer curso sobre prevenção de problemas trabalhistas

2/4/2015 | BA

- ▶ FIEB promove cursos gratuitos sobre normas regulamentadoras

1º/4/2015 | DF

- ▶ Negociação coletiva não pode ser baseado em empirismo

1º/4/2015 | SC

- ▶ Encontro de Secretários-Executivos será nos dias 13 e 14 de abril

1º/4/2015 | SC

- ▶ Fiesc oferece capacitação sobre planejamento estratégico aos sindicatos

**MARÇO/2015****31/3/2015 | MS**

- ▶ Assessoria Sindical da FIEMS traz especialista para oficina sobre negociação coletiva

30/3/2015 | MS

- ▶ FIEMS e CNI realizam oficina sobre negociação coletiva

30/3/2015 | MT

- ▶ Empresários de Mato Grosso participam de oficina sobre negociação coletiva

28/3/2015 | RO

- ▶ Fiero realizou curso sobre legislação trabalhista para empresários e gestores de Recursos Humanos

27/3/2015 | RO

- ▶ Fiero via PDA disponibiliza o curso Como Evitar Problemas trabalhistas para associados do Sinduscon RO

27/3/2015 | PA

- ▶ PDA propõe soluções para driblar os preços altos da energia



27/3/2015 | DF

- ▶ Negociação coletiva é tema de oficina na Fibra

27/3/2015 | CE

- ▶ Sindquímica Ceará participa de mesa redonda em Pernambuco

26/3/2015 | RN

- ▶ PDA vai oferecer curso sobre prevenção de problemas trabalhistas

26/3/2015 | MT

- ▶ Consultor da CNI afirma que o perfil econômico de MT contribui para suavizar a crise no Estado

26/3/2015 | BA

- ▶ Região Oeste recebe curso do PDA sobre problemas trabalhistas

25/3/2015 | AC

- ▶ PDA realiza oficina de Atendimento Consultivo para executivos sindicais

25/3/2015 | MG

- ▶ Intercâmbio fortalece o setor do Vestuário

25/3/2015 | PE

- ▶ FIEPE realiza PDA sobre gestão eficiente

25/3/2015 | SC

- ▶ Câmara da Panificação da FIESC faz primeira reunião no ano

24/3/2015 | DF

- ▶ Curso na Fibra aborda legislação tributária brasileira

24/3/2015 | DF

- ▶ Curso "Como prevenir problemas ambientais?"

23/3/2015 | CE

- ▶ FIEC promove cursos sobre como evitar problemas trabalhistas

23/3/2015 | DF

- ▶ Palestra Negociação Coletiva

22/3/2015 | ES

- ▶ Indústria capixaba na Olimpíada

20/3/2015 | MT

- ▶ Indústrias de Jaciara e Cuiabá recebem capacitação para evitar problemas trabalhistas

20/3/2015 | AL

- ▶ Unidade Sindical da FIEA qualifica industriais

20/3/2015 | MT

- ▶ Economista apresenta o cenário macroeconômico para empresários de Rondonópolis

20/3/2015 | DF

- ▶ Fibra realiza curso sobre legislação ambiental

20/3/2015 | PE

- ▶ Industriais de Petrolina participam de curso sobre NRs

19/3/2015 | BA

- ▶ Oficina capacita líderes sindicais para negociação coletiva

19/3/2015 | BA

- ▶ PDA inicia ações para empresários em 2015

18/3/2015 | PE

- ▶ Normas regulamentadores são foco da nova iniciativa do PDA

18/3/2015 | CE

- ▶ Empresas dos ramos metalmeccânico e de sorvetes recebem certificados de Programa de apoio à Indústria da CNI

17/3/2015 | RN

- ▶ PDA apresenta Sistema de Inteligência de Negócios para os sindicatos da indústria do RN

17/3/2015 | PR

- ▶ PDA aborda em curso problemas ambientais

16/3/2015 | PE

- ▶ PDA começou ciclo de ações com debate sobre gestão estratégica

16/3/2015 | MS

- ▶ Parceria incentiva indústrias de MS a fornecerem produtos para as Olimpíadas de 2016

16/3/2015 | DF

- ▶ Negociação coletiva é o tema de encontro na Fibra com lideranças sindicais

12/3/2015 | AL

- ▶ Unidade sindical da Fiea qualifica industriais

12/3/2015 | BA

- ▶ Curso ensina a evitar problemas trabalhistas

12/3/2015 | BA

- ▶ Ferramenta de Business Intelligence é apresentada a executivos

12/3/2015 | MT

- ▶ Curso para evitar problemas trabalhistas será realizado em Jaciara e Cuiabá

11/3/2015 | AL

- ▶ Oficina mostra a empresários técnicas de negociação coletiva

10/3/2015 | PR

- ▶ PDA leva capacitação gratuita a indústrias de todo o Estado, a partir desta semana

9/3/2015 | PE

- ▶ Economista analisa cenário econômico em palestra na Unidade Regional Agreste na FIEPE

6/3/2015 | AL

- ▶ Sistema Fiea unifica ações visando fortalecer o setor produtivo de AL

5/3/2015 | CE

- ▶ Sindienergia promove encontro para definir planejamento estratégico

5/3/2015 | PR

- ▶ Sindivest/PR realiza Planejamento Estratégico Ciclo B

3/3/2015 | MG

- ▶ Estratégias para mobilizar indústria na defesa de interesses em debate

2/3/2015 | PE

- ▶ FIEPE homenageou participantes mais assíduos em ações do PDA

2/3/2015 | RN

- ▶ Começam inscrições para palestra Sistema de Inteligência de Negócios da Indústria

**FEVEREIRO/2015****27/2/2014 | BA**

- ▶ Curso orienta empresários como atender à fiscalização do traba

27/2/2015 | AC

- ▶ Sindicatos da indústria acreana planejam ações de comunicação para o setor

27/2/2015 | CE

- ▶ Empresários do setor gráfico participam de curso sobre questões trabalhistas

27/2/2015 | RN

- ▶ Videoconferência sobre o PDA traça planos para 2015

26/2/2015 | BA

- ▶ Ferramenta de Business Intelligence será apresentada na FIEB

26/2/2015 | AL

- ▶ Federação das Indústrias apoia associativismo para superar crise

24/2/2015 | DF

- ▶ SINDIVESTE/DF - Empresas do setor recebem orientação sobre questões trabalhistas

23/2/2015 | DF

- ▶ Fibra divulga o calendário de ações do PDA 2015

B O L E T I M D O

**DESENVOLVIMENTO
ASSOCIATIVO**



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Robson Braga de Andrade
Presidente

Diretoria de Desenvolvimento Industrial

Carlos Eduardo Abijaodi
Diretor

Gerência de Desenvolvimento Associativo – GDA

Camilla Cavalcanti
Gerente

Diretoria de Comunicação

Carlos Alberto Barreiros
Diretor

Diretoria de Serviços Corporativos

Fernando Augusto Trivellato
Diretor

BOLETIM DO DESENVOLVIMENTO ASSOCIATIVO

Edição Especial | Novembro de 2015

REDAÇÃO:

Ariadne Sakkis e Camilla Cavalcanti

COLABORAÇÃO:

*Daniella Lucyk, Andréia Lopes, Maitê Sarmet
e Alexandre Copello*

EDITORIAÇÃO:

Grifo Design

TIRAGEM:

500 exemplares

Os textos publicados neste boletim, quando identificados, são exclusivamente de responsabilidade de seus autores.

CNI – Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte, Quadra 1, Bloco C,
Edifício Roberto Simonsen – 70.040-903 • Brasília/DF
Tel.: (61) 3317-9000 • Fax: (61) 3317-9994
<http://www.cni.org.br>



pda@cni.org.br
www.portaldaindustria.com.br/pda



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA